

ROGÉRIO LUIZ KOPP

MEMORIAL

CURITIBA

2014

INTRODUÇÃO	1
A FINALIDADE	2
O MENINO	2
CURITIBA	4
GRADUAÇÃO	6
PARASITOLOGIA CLÍNICA O COMEÇO	8
A UNIVERSIDADE APÓS A FORMATURA	10
MESTRADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	12
DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13
UCP ou PUC-PR	16
O FARMACÊUTICO	17
1. IDENTIFICAÇÃO	19
2. FORMAÇÃO	21
2.1. 2º GRAU	22
2.2. GRADUAÇÃO	22
2.3. MESTRADO.....	22
2.4. DOUTORADO.....	22
2.5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	23
3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ENSINO	24
3.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	25
3.2. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.....	27
4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSELHO DE CLASSE	28
5. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO	30
6. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	36
6.1. Artigos completos publicados em periódicos.....	37
6.2. Textos em jornais de notícias/revistas	38
6.3. Trabalhos completos publicados em anais de congressos	41
6.4. Resumos expandidos publicados em anais de congressos.....	41
6.5. Resumos publicados em anais de congressos	41
6.6. Apresentações de Trabalho e Palestras.....	44
6.7. Relatórios técnicos.....	48
7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS	51
8. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS	64
8.1. Concurso Público para Professor	65
8.2. Mestrado.....	67
8.3. Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização	68
8.4. Trabalhos de conclusão de curso de graduação	69
8.5. Comissão de Homologação.....	69
8.6. Comissões de Avaliação	70

9. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	71
10. RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES	76
11. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS.....	82
11.1 Membro de corpo editorial.....	83
11.2 Revisor de periódico.....	83
12. GRUPOS DE PESQUISA CNPQ	84
12.1 Parasitologia Molecular.....	85
12.2 Farmacotécnica	85
12.3 Áreas de atuação.....	85
13. CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO	86
13.1. Coordenação de Curso de Graduação de Farmácia	87
13.2. Departamento de Patologia Médica	87
13.3. Comissões por Designação Superior, Setorial e Departamental.....	88
14. NÚCLEO DE CONCURSOS - UFPR.....	91
PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DE CONCURSOS	91

INTRODUÇÃO

Rogério Luiz Kopp

A FINALIDADE

Este memorial tem a finalidade de expor a história dos acontecimentos que se fizeram em minha vida, até este momento, em que tenho a aspiração de um salto maior em minha carreira profissional que é o magistério.

O mais alto nível, ao qual, todo professor possa imaginar e sonhar, que é o de Professor Titular.

Passo a partir destas páginas discorrer um pouco da história que fez com que esta caminhada possa me levar ainda mais alto.

Quis com que neste momento, em que meus pensamentos eram outros, trazer estas boas novas que eu poderia aspirar sonhar e não cair em esquecimento de toda uma vida de luta e muitas satisfações. Esta boa nova me dá desejo e este como nunca desisti em minha vida é a minha mais nova vontade.

O MENINO

Hoje, 10 de outubro de 1955, às 07h45min da manhã começa a história a ser contada neste memorial.

Neste dia e horário em um hospital no centro de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, cidade de Santa Cruz do Sul, eu nasci e a partir deste momento começaria uma grande luta pela sobrevivência, com mais vitórias do que derrotas. Porém com algumas derrotas que só a vida sabe aplicar, mas que com espírito de vencer foram deixadas para trás.

Começa minha vida ao lado de minha mãe Alzira, uma simples costureira de cidade do interior, meu pai Armindo, balconista de uma concessionária de automóveis e minha irmã, com um ano e onze meses.

Poderia se imaginar que as condições que se apresentavam, certamente não teriam facilidades, mas dentro de cada um deve vir uma força muito maior que as dificuldades que se apresentariam derrotas ou vitórias, viriam com um sabor

especial, o que corresponderia à força de vontade de vencer, ser alguém, apesar de tudo e venci.

Não só tristezas existem e lembro bem de umas passagens que muito me satisfazia, como quando minha tia Nair chegava de bicicleta em nossa modesta casa, e eu sabia que tinha vindo me buscar para ir para casa dos meus avós maternos. Meus avós maternos moravam do outro lado da cidade e só o passeio de bicicleta já era algo espetacular.

Minha avó Izaltina, dos afazeres do lar e meu avô Hermínio, mascate, o qual viajava pelo interior do município, fazendo trocas e compras, em uma carroça muito grande para mim, na qual tinha atrelado dois pares de cavalos, muito fortes.

A estada na humilde casa dos avós era para nós tempo de festa, pois, da frente da casa até o paiol nos fundos da casa, existia um grande parreiral que em época de uvas fornecia frutas pretas maravilhosas, em época de melancia, que meu avô trazia do interior. Era tudo que queríamos. Tínhamos também alguns primos que moravam na vizinhança e podíamos brincar no campo. São lembranças que vem com meus pensamentos desta época, e como criança era muito divertido.

Também me lembro dos sábados, quando meu avô paterno, Eugênio, trabalhador em uma fábrica de utensílios de borracha, chegava a nossa casa com uma sacolinha na mão, cheia de doces e frutas, como ele era esperado. Minha avó paterna, Ottilia, era muito divertida. Ela não falava português, mas somente alemão. Isso fez com que aprendêssemos o suficiente para nos comunicarmos. Comecei assim o aprendizado de uma nova língua que com o tempo infelizmente perdi.

O tempo ia passando e a vida não facilitava em nada, mas sobrevivíamos, até que uma luz surgia.

Eu tinha sete anos e lembro que meu pai chegou em casa após o trabalho e falou para minha mãe que havia recebido um convite para vir para Curitiba trabalhar em uma empresa de fertilizantes com matriz em Santa Catarina. Se houvesse interesse, ele deveria decidir logo e viajar. Lembro bem deste fato que ocorreu em outubro de 1962. Meu pai viaja para Curitiba e nos deixa em Santa Cruz, na esperança de que tudo iria melhorar e depois nos buscar. Felizmente deu certo, e, em março de 1963, viemos para Curitiba, minha mãe, eu e minha irmã.

Minha mãe, pouca alfabetizada, mas com uma imensa coragem e vontade de ver dias melhores, nos leva para Porto Alegre. Dali para pegarmos um ônibus da antiga empresa Boscatur que fazia a linha Porto Alegre à Curitiba. Eram 12 horas de

viagem e saímos de Porto Alegre a noite chegando a Curitiba no meio da manhã. Imagino o que devia passar pela cabeça de minha mãe, natural de uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Sul agora nesta cidade, imensa e muito diferente do que estávamos habituados.

CURITIBA

Começa, então, uma nova fase em nossas vidas. Uma esperança que poderia se concretizar e melhorar as nossas vidas. A vida em Santa Cruz do Sul foi muito dura. A cidade era predominantemente agrícola e vivia em torno do cultivo do fumo. Conhecida como a capital do fumo, tinha oferecia pouca perspectiva para aqueles que não tinham poder aquisitivo e não viviam do fumo.

Nosso pai nos esperava na rodoviária de Curitiba, que ficava na Rua João Negrão em 1963. Chegamos com três malas contendo somente roupas, nossa mudança havia sido despachada por trem e levaria um mês para chegar aqui.

Fomos para a casa que meu pai havia alugado. Tínhamos poucos móveis, porém o suficiente até nossa mudança chegar. Este o nosso início na nova cidade.

Tudo foi muito estranho para nós saindo daquela cidade do interior e agora aqui. Tínhamos duas opções, ou melhoraria tudo ou afundávamos de vez.

Já era mês de abril e minha mãe conseguiu matricular minha irmã no grupo escolar na Vila Hauer, onde fomos morar. Não havia vaga para mim e tive que esperar o próximo ano. Já tinha feito o primeiro ano em Santa Cruz e tive de repeti-lo em Curitiba. No ano seguinte fui matriculado e comecei minha jornada que não deve acabar em pouco tempo.

Com um ano perdido, sabia que não podia me dar ao luxo de reprovar, e levei a sério. Minha irmã estudava pela manhã e eu à tarde. O difícil era no inverno, não que na minha cidade natal não era frio, era sim e muito, mas o grupo escolar tinha uniforme. Nós tínhamos somente uma jaqueta azul de feltro que eu dividia com a minha irmã. Minha irmã ia para a aula pela manhã com a jaqueta e ao meio dia quando voltava para casa eu pegava a jaqueta e tudo resolvido. A coitada não descansava, só trocava de corpo. Podemos dizer que a jaqueta foi bem alfabetizada,

até melhor que nós, pois não saia da escola. A vida já estava muito melhor e podíamos pensar que esta mudança tinha sido para melhor.

Eu já estava com 11 anos e cursando a quarta série do primário, como era chamada naquela época. Tinha que me preparar para ir para o ginásio, prestar um exame de admissão ou fazer o quinto ano. Optei por fazer o exame de admissão, pois assim não perderia mais um ano de escola. Preparei-me, estudei e fiz o exame no fim do quarto ano em dois colégios, um no Boqueirão, bairro próximo de onde eu morava, e no Colégio da Polícia Militar, que ficava ao lado do Hospital São Vicente na Rua Vicente Machado no centro de Curitiba.

Passei nos dois colégios e tive que escolher para aonde eu iria. Escolhi o Colégio da Polícia Militar, pois ali teria a possibilidade de seguir uma carreira militar no futuro. O conceito do colégio era muito bom, difícil de entrar e já que eu havia conseguido porque desistir.

Começam as atividades e agora eu já era aluno do ginásio. Era um colégio com bom conceito, de um ensino rígido e em época de ditadura militar. Lembro que em alguns dias recebíamos ordem de não irmos para o colégio de uniforme porque corríamos o risco de apanharmos de manifestantes nas ruas.

Durante todo o período que cursei o colégio da Polícia Militar me dediquei bastante. Tinha o privilégio de receber uma estrela no uniforme após cada bimestre e, por conseguinte, se tornar o monitor da turma. O que havia de melhor é que alunos com bom aproveitamento iriam diretamente para a Academia Militar, dependendo apenas de exame médico. Ou seja, minha carreira estava garantida.

Passei pelo ginásio e agora começava o científico. Estava tudo indo muito bem, faltavam só três anos para terminar esta fase. Dali para frente tudo seria mais fácil.

No científico continuei tendo bom aproveitamento até que em uma noite de outubro fui chamado na direção do colégio. O Tenente Rogemil, esta era a patente dele, mandou-me sentar para conversarmos. Inicialmente perguntou-me qual era o problema que eu tinha, pois possuía uma mancha no rosto (hemangioma) e o olho direito já havia sido atingido. Disse a ele que tinha somente a Síndrome de Sturge-Weber. Neste momento ouvi tudo que não desejaria em momento algum. Ele disse: 'Não perca tempo neste colégio, porque você não vai conseguir entrar na academia. Você vai reprovar no exame médico, não adianta o seu aproveitamento no colégio.'

Procure outro colégio para se preparar para outra profissão.’ Foi assim, rápido e direto.

E agora, o que fazer. Eu tinha 16 anos e tinha me direcionado para uma carreira que não poderia mais seguir. Após uma noite de sono, reagi, pois, não poderia em hipótese alguma desistir de sonhar e almejar algo melhor. Seria esta queda que me faria desistir. Isto me faz lembrar uma música que sempre esteve dentro de mim: “Desesperar Jamais” de Ivan Lins, e esta era a minha realidade. Apesar da minha idade na época, fui muito realista, teria que mudar o meu rumo e muito rapidamente. Só faltavam mais dois anos e a Universidade podia estar se aproximando de mim.

Terminei o primeiro ano do científico no colégio da Polícia Militar e fui então matriculado no colégio Barddal, onde devia me preparar para uma nova carreira e que deveria eu descobrir qual seria. Escolhi a área da saúde. Foram dois longos anos de colégio e muitos esforços, o colégio em que eu havia estudado era fraco em algumas áreas. O preparo do aluno era direcionado, havia coisas que eu nunca tinha estudado e deveria então aprender. Além disto, devido a questões econômicas, eu só poderia passar na Universidade Federal.

Preparei-me e estudei muito, tudo que eu havia passado me deu o dobro de força e vontade. Mostrei a mim e a todos que eu poderia passar por cima das dificuldades. Passei no vestibular e entrei no Curso de Farmácia e Bioquímica com entrada já em março. Era então um aluno da Universidade Federal do Paraná.

GRADUAÇÃO

Ao passar no vestibular para o Curso de Farmácia e Bioquímica, comecei a observar que haveria muitas mudanças em minha vida. Estava no ciclo profissionalizante e deveria me dedicar ainda mais.

Como deve parecer para todos que entram numa Universidade, tudo é muito diferente do que tinha visto nas escolas frequentadas. Era um mundo novo e muito mais interessante, porém, muito mais complexo. Nossa matrícula era automática neste começo de curso e tinha algumas vezes entrávamos na sala, assistíamos à

aula e saíamos sem saber o que tinha sido dito. Estávamos perdidos, era o começo de tudo e teríamos que aprender muito. Com o tempo fomos nos adequando ao novo sistema que iríamos encontrar com o ensino superior.

No segundo ano, comecei a ter um pouco do gosto pelo ensino quando surgiu a oportunidade de ser aluno monitor na disciplina de Química Orgânica I. Tinha acabado de fazer a disciplina e resolvi tentar. Os principais candidatos a vaga eram alunos de Engenharia Química e até mesmo de Química, mas candidatei-me e fui aprovado. Agora eu já era aluno monitor de Química Orgânica I.

Ao passar no teste de seleção para monitoria, conversei com o professor responsável pois estava temeroso por saber minhas responsabilidades nesta função. O professor responsável apenas me disse que eu tinha passado e agora seria a fase de aprender e ajudar nas aulas, não devia me preocupar com o restante.

Fui aluno monitor desta disciplina por apenas um ano, mas lembro bem dos dias em que o professor Mauro entrava no laboratório e dizia: “hoje sonhei com isso, vamos fazer?”. Em uma das ocasiões sonhou com uma pastelaria e nesta tinha aquele cheiro forte de óleo usado. O cheiro era de acroleína e fomos executar a prática para obter acroleína, e assim por diante. As aulas práticas foram se tornando fáceis e durante os períodos em que não tínhamos aula eu ficava praticando os assuntos que seriam dados em aulas posteriores, para que ficasse mais fácil para que eu pudesse explicar aos alunos que não tinham entendido o assunto. O responsável pela monitoria era o professor Daniel recém-chegado do doutorado. Tinha um jeito sério, com poucos sorrisos, mas estava sempre disposto a ajudar. Como eu me dedicava muito na disciplina, o professor Daniel me falou que o professor Mauro estava prestes a se aposentar e se eu pretendesse esta vaga poderia ser minha. Isso me fez pensar muito, mas não queria me tornar professor ainda. Eu sonhava com a área da saúde, trabalhar em laboratório, andar por hospitais, praticar o que eu iria aprender no curso de farmacêutico bioquímico. Continuei na monitoria e gostava fazer o que eu tinha me proposto. De saudosa memória tínhamos também o professor Wall, farmacêutico dos antigos e um pai para todos os alunos e que sempre trazia boas palavras a todos.

Foi apenas um ano de Monitoria em Química Orgânica I. Eu já estava indo para o terceiro ano do Curso de Farmácia e Bioquímica e todas as disciplinas seriam dadas no prédio do curso que ficava na Rua Coronel Dulcídio no bairro do Batel. Era

inviável continuar naquela monitoria, pois não haveria tempo hábil para poder me deslocar e auxiliar na Química que ficava no Centro Politécnico.

Com o fim do ano, e minha despedida da Monitoria, o professor Mauro que também era da disciplina de Síntese de Medicamentos Orgânicos no Batel, me convidou para que eu ficasse na Monitoria. Infelizmente, como era já o ciclo profissionalizante e a carga horária de aulas era maior, não pude continuar como monitor. Em alguns dias tinha aulas nos três períodos, como a disciplina de Hematologia com os professores Emílio Granato, Yoshio e Maria Sueli. As aulas do professor Emílio eram sempre à noite, lembro que durante a realização de uma copa do mundo não havia choro, tivemos aula.

O Programa de Monitoria tem uma finalidade bem específica, proporcionar ao aluno um aprendizado maior em determinada área, além de testar se o mesmo tem o dom para aquela função. A maioria dos professores provavelmente passaram por esta fase e descoberto afinidade com a carreira acadêmica.

Nesta época eu fazia parte da União dos Gakusseis de Curitiba. É uma sociedade mantida por japoneses que tinham filhos que vinham para Curitiba estudar, funcionava como se fosse um clube. Semestralmente eles faziam caravanas para o interior do estado levando estudantes de diversas áreas para desenvolverem trabalhos e auxiliar as comunidades. Eu fazia parte da área de Parasitologia, portanto fazia exames, dava palestras de higiene, aplicava vacinas e outras atividades relacionadas à minha área de Farmácia. O professor Álvaro Vicente Gonçalves Sabendo ficou sabendo dos trabalhos que eu fazia e o que tinha feito na monitoria e me convidou para ser monitor de Parasitologia Clínica, que no momento tinha uma vaga e não haviam pretendentes.

PARASITOLOGIA CLÍNICA O COMEÇO

O meu começo na Parasitologia foi bem interessante, pois aconteceu por acaso. A disciplina de Parasitologia Clínica era do quarto ano e como eu ainda estava no terceiro ano não havia cursado matéria. Perguntei ao professor Álvaro,

como poderia ser monitor se uma das condições era a de ter cursado a disciplina. O professor Álvaro, por sua vez, interessado em ter um aluno monitor respondeu-me que iria conversar com o professor responsável pela disciplina, o Professor Titular João Zeni Jr, e me traria uma resposta.

O Professor Álvaro era o responsável pelas aulas práticas e mantinha um projeto de extensão que era o mais antigo da Universidade em atividade, o Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Na época as aulas teóricas eram dadas somente pelo Titular e o Professor Álvaro somente dava as aulas práticas.

Após alguns dias o Professor Álvaro me encontrou e disse que não haveria problema, pois o Professor Zeni havia aberto uma nova turma, eu deveria me matricular nela e assim já entraria também como aluno monitor. Este foi meu início na disciplina de Parasitologia Clínica que já estou há 36 anos e que pretendo ficar mais um bom tempo.

Era muito diferente ser monitor de parasitologia, cada dia se tornava mais interessante, pois do contrário do que acontecia nas práticas de Química Orgânica, aqui eu fazia exames de verdade, sempre por trás de uma amostra de exame existia uma pessoa e eu poderia então ajudar um pouco. Eram exames enteroparasitológicos, nesta época os índices de verminose eram muito altos e os exames quase sempre apresentavam uma parasitose. Eu podia diagnosticar e reduzir um pouco o sofrimento de alguém.

Outra vantagem que se apresentava era de poder adiantar o curso e aspirar uma vaga de plantão em algum laboratório. Isso certamente me ajudaria a ganhar um pouco mais para auxiliar em casa.

Nesta época meu pai já não morava mais conosco. Minha mãe, com os poucos ganhos de costureira, e minha irmã, que havia deixado de estudar e trabalhava em uma papelaria, tinham de manter a casa. Tudo que viesse a mais ajudaria e eu me sentia com culpa de não ajudar muito, pois a bolsa de monitoria era pequena.

O ano passou e chegou o quarto ano de faculdade, este seria o último e estava prestes a me formar. Eu continuei na monitoria e desejava ter uma chance de continuar depois de formado como professor. Esta esperança tornou-se mais clara quando o Professor Zeni me falou que teria que viajar, pois era o chefe do Serviço de Perícia do INAMPS do Paraná e Santa Catarina e deveria ir para o estado vizinho. Perguntou-me se eu daria aula no lugar dele na próxima aula teórica, sem

muito pensar respondi que sim, e perguntei que assunto deveria dar. O professor Zeni me mandou escolher um assunto, como eu sabia da ordem em que os assuntos eram dados, me coloquei a disposição para o assunto que seguia a ordem e este era Toxoplasmose. Havia um pequeno, a turma que tinha aula neste período era exatamente a minha turma e eu iria dar aula teórica para ela, além do fato de ser a minha primeira aula teórica. Preparei-me e fui para a aula que começava as sete e meia da manhã. Só Deus sabe o quanto tremi, mais não podia deixar transparecer. Assim foi por uns dez minutos, como tinha me preparado me soltei e consegui sair da sala com um grande sorriso dentro de mim. Dali pra frente isto não deveria ser um problema. Daquela vez em diante foram frequentes as aulas que dei e cada vez mais conseguia me expressar melhor e desenvolver os assuntos.

Ano finalizado, a formatura aconteceu no dia 04 de janeiro de 1979. Eu tinha conseguido e era Farmacêutico Bioquímico.

A UNIVERSIDADE APÓS A FORMATURA

Como já tinha sentido o gosto pelo magistério e sabendo que era isto que eu queria, continuei como voluntário na disciplina de Parasitologia Clínica. Este voluntariado ter aconteceu por cinco anos.

Para ser professor da Universidade eu dependia de basicamente dois fatores. O primeiro seria o de ter o mestrado e o segundo o de ter uma vaga.

MESTRADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Logo ao sair da Universidade, recém-formado e sabendo da necessidade de um curso de pós-graduação, tentei entrar no Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas na área de concentração de Entomologia Médica do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. Dos cursos que tínhamos na Universidade na época, este era o que estava mais ligado a disciplina de Parasitologia.

Era começo de 1979 e haveria prova de qualificação para a entrada no mestrado. Eram 18 candidatos e somente 10 vagas, uma teria que ser minha.

Após as provas de qualificação, fui aprovado em oitavo lugar, e meu orientador seria o Professor Ennio Luz. Estava matriculado e começaria o novo curso. Devo dizer que o Professor Ennio Luz foi o maior parasitologista do estado do Paraná e muito contribuiu para desvendar os segredos existentes na área, principalmente relacionado à Malária, Chagas e Leishmaniose, produzindo uma infinidade de trabalhos em toda sua vida acadêmica. Iniciamos o trabalho com a pesquisa de uma nova espécie de mosca que havia sido introduzida no estado e inicialmente encontrada no interior do Paraná a mosca do gênero *Chrysomya*, natural do continente africano e encontrada inicialmente na cidade de Maringá em meados de 1978. Eram três espécies já encontradas a *C. megacephala*; *C. chloropyga* e *C. albiceps*, sendo a *C. megacephala* a de maior incidência e já encontrada também em Curitiba. O seu encontro estava principalmente relacionado a peixarias.

A pesquisa estava relacionada à veiculação por estas moscas de *Toxoplasma gondii*. As coletas seriam realizadas em feiras de bairros de Curitiba, junto a bancas de venda de peixe. Cada coleta nos resultava entorno de 600 moscas da espécie *C. megacephala*, as quais eram levadas vivas para o laboratório, onde eram emersas em soro fisiológico, lavadas e depois se retirava o intestino de cada uma fazendo sempre lotes de 10 moscas cada, um de lavado externo e outro de intestino. Eram feitas por semana culturas em 120 camundongos recém-nascidos, com observação na semana posterior.

Este procedimento levou 12 meses e nada encontrávamos. Haviam ovos de parasitos, larvas, mas *T. gondii* não. Com estes resultados, todo o trabalho realizado e tempo despendido, o Professor Ennio me disse: “Eu me enganei, não era toxoplasmose”, “descanse um mês e volte aqui para conversarmos”. Eu não quis acreditar, mas era a realidade. Eu dependia deste trabalho. Exatamente trinta dias depois voltei e conversamos.

Neste intervalo, como eu continuava como voluntário na parasitologia, encontrei a Professora Geni Franco de Godoy, micologista e professora da disciplina de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia. Conteí a ela o infortúnio de ter trabalhado todo aquele tempo e no fim chegar a nada, eu dependia deste mestrado. A professora Geni me perguntou se eu havia acondicionado e guardado o material

coletado e eu disse-lhe que sim. Ela, então, me perguntou o que eu achava de fazermos culturas para fungos e tentarmos isolar os fungos que estas moscas veiculavam no ar de Curitiba. Segundo ela daria um bom trabalho e eu poderia utilizá-lo com dissertação de mestrado. Prontamente planejamos os trabalhos e começamos a fazer culturas de fungos de todas as maneiras possíveis e certamente eu teríamos um resultado.

Ao final do intervalo de 30 dias conversei com o professor Ennio e perguntei o que ele achava deste procedimento e se estava de acordo, afinal ele era o orientador e cabia a ele aceitar ou não. O professor Ennio sabia da minha necessidade e concordou, dizendo-me “toque em frente”.

Devo muito a professora Geni, pois em um ano estávamos prontos para defender este novo trabalho que teve o título: “***Chrysomya megacephala* (Fabricius, 1794)(Diptera, Calliphoridae) veiculadora de fungos em Curitiba – PR**”. Fiz a defesa e obtive o título de Mestre em Ciências Biológicas em 28 de junho de 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O título de Mestre eu já tinha obtido, a vaga era questão de empenho da direção do Setor. Eu continuei o trabalho voluntário até o Professor Carvílio da Silveira da disciplina de Toxicologia do Curso de Farmácia me levar para conversar com o Professor Francisco Miguel Roberto Moraes Silva, diretor do Setor de Ciências da Saúde. Explicamos ao professor Francisco o que fazíamos e há quanto tempo eu esperava uma chance e o que podia ser feito. Ele se propôs a me ajudar e assim foi por mais dois anos. Sempre estivemos em contato e ele me disse que poderia me contratar pela FUNPAR, mas não gostaria de esperar pela Reitoria.

Tive todo o apoio do Professor Francisco e também da Vice-diretora do Setor Professora Maria de Lourdes Ribas Centa. Numa quinta feira, dia 09 de outubro de 1983 às 10 horas da manhã, eu estava dando aula de prática para os alunos da Farmácia quando a Professora Centa me ligou pedindo que eu fosse na Direção do Setor de Ciências da Saúde que ela queria conversar comigo. Fiquei bastante

preocupado, eu teria que parar de dar aula, estava ilegal, pois já dava aulas voluntariamente por cinco anos.

Quando cheguei à Direção do Setor a professora Centa me disse: “Está aqui o teu contrato, agora você é professor da Universidade Federal do Paraná”. Foram dois anos de monitoria e mais cinco como voluntário e eu tinha finalmente conseguido atingir o que sonhava. Só tenho que agradecer a todos aqueles que me ajudaram os que estão aqui e aqueles que já se foram, consegui e agora almejo algo muito maior que é o de chegar ao fim da carreira de magistério superior como Professor Titular.

DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Após alguns anos de magistério de ensino superior, em que além de aulas na graduação me dedicava grande parte do tempo voltado para o Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose deixado pelo Professor Álvaro, decidi que não deveria me acomodar e parar por ali.

Foi quando em 1997, era Suplente de Chefe do Departamento de Patologia Médica e cujo Chefe era o Professor Giovanni Loddo, decidi que tinha chegado a hora de começar meu doutorado. Conversei com o Professor Giovanni e tive todo o apoio do Chefe do Departamento para esta nova meta em minha vida.

Comecei a me preparar, pois pretendia seguir o caminho anteriormente realizado, ou seja, junto ao Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Antes da qualificação deveria ter um orientador, o que era condição para poder pleitear uma vaga e esta missão não era tão fácil. O Professor Ennio que havia me orientado no Mestrado já estava aposentado e muito atribulado para pegar novo orientando. Fui então até a Professora Ana Lozovei que trabalhava com mosquitos e dava aula de parasitologia geral. Contei para ela que eu tinha interesse em realizar o doutorado e que tinha em minha sala mais de 30.000 resultados de exames de pacientes. Por serem de todas as regiões do estado, talvez pudéssemos realizar um trabalho que seria inédito fazendo um perfil parasitológico, higiênico-sanitário e socioeconômico do Estado do Paraná, visto que não possuímos este perfil. A

professora foi direta e me disse que com estes dados talvez pudesse fazer uma dissertação de especialização e que não tinha no momento condições de pegar novos orientandos. Concordei, pois sabia que a professora, com muito mais experiência que eu, sabia o que seria necessário para um doutorado. Senti nesta fase que não seria fácil, mais tinha que continuar a procurar. Foi, então, que me lembrei de uma professora que trabalhava na disciplina de Parasitologia Veterinária e tinha sido contemporânea no meu tempo de aluno.

A Professora Vanete Thomaz Soccol já tinha na época um grande conceito entre pesquisadores com muitos trabalhos publicados e pesquisas em andamento, além disso era orientadora do Curso que eu pretendia. Entrei em contato e solicitei um horário em que a mesma pudesse me atender foi dado mais um passo e a esperança de ser acolhido. Fui ao horário marcado e ao chegar a professora prontamente me recebeu e lembrou dos nossos tempos de aluno. Ela me ouviu e prontamente aceitou este novo projeto e se tornando minha orientadora para fazer o doutorado.

Como a Professora Vanete é uma das maiores pesquisadoras em Leishmaniose, surgiu um tema para estudo que versaria a respeito da *Leishmania enriettii*, a qual estava estudando e tentando desvendar os seus transmissores. A princípio concordei e deveríamos por o projeto no papel. Leishmaniose não era bem minha especialidade, mas prosseguimos. Fiz todo o detalhamento do projeto, porém não era aquilo que eu queria. Busquei orientação da professora pois *Leishmania* não era bem o que eu queria, tinha mosquito e era muito pequeno. Sugeri então trabalhar com Doença de Chagas e o barbeiro no estado do Paraná. A Professora Vanete aceitou e eu corri para fazer o novo projeto. Deveria agir rapidamente, pois já estávamos no fim do ano e a seleção seria no começo de 1998.

Em dezembro entrei com os documentos necessários e me candidatei a fazer o Doutorado em Ciências Biológicas na área de Entomologia Médica da Universidade Federal do Paraná. O resultado saiu em fevereiro e por surpresa minha não fui aceito com a alegação que era muito velho para fazer o doutorado. Era já professor da Instituição, não dependia de bolsa, mas era velho. Entrei em contato novamente com a Professora Vanete e ela já estava ciente da situação me pedindo apenas para eu aguardar que ela resolveria isto. Não poderia esperar outra resposta que não o aceite. Foi a resposta que obtive quando me solicitaram que entrasse novamente com o meu pedido em agosto de 1998.

Eu era Professor Adjunto IV nesta época e pela carreira que existia então só faltava o nível de Professor Titular. Na época essa não era a minha pretensão mas sim fazer o doutorado porque tinha ainda muito a aprender e ensinar.

Com o aceite pelo curso de Pós-Graduação, um pedido de afastamento foi colocado em Reunião Plenária do Departamento e aprovado. O mesmo foi feito em Reunião Setorial e com a possibilidade de contratação de um professor substituto para suprir as necessidades da disciplina.

Comecei o doutorado e simplesmente era o que eu desejava. Como sempre trabalhei com projetos de extensão indo para trabalhos de campo, aqui teria todas as oportunidades para fazer isto. Tive, também, a oportunidade de entrar em contato com a FUNASA, extinta SUCAM, e ainda tinha muitos ex-funcionários, os quais me auxiliaram muito.

Viajei por todo o estado do Paraná a procura do inseto chamado de barbeiro, principalmente o *Panstrongylus megistus* com que trabalhei. Foram realizadas coletas na Região Metropolitana de Curitiba, acompanhei em algumas ocasiões os trabalhos realizados pelo pessoal da FUNASA em Arapongas, Jacarezinho, Londrina e litoral paranaense, na Serra do Mar. Em trabalhos realizados junto ao Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná no interior aproveitava o tempo que restava para procurar, pedir e obter material. Obtivemos exemplares também da Região Oeste do Estado. Com estas coletas consegui formar no Laboratório de Parasitologia Veterinária do Setor de Ciências Biológicas, onde fazia o curso, 80 colônias de *P. megistus* de todas as regiões do Estado do Paraná e mais colônias do Rio Grande do Sul, Ceará, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

Estes trabalhos de coleta e formação de colônias no laboratório corresponderam ao período em que houve um acidente na região de Penha em Santa Catarina, na Rodovia 277 que liga os dois estados. Muitas pessoas foram contaminadas com o *Trypanosoma cruzi* quando ingeriram caldo de cana em uma banquinha na beira da Rodovia. Por eu estar trabalhando com o inseto o Professor Giovanni Loddo, então Diretor do Hospital de Clínicas me colocou como referência no Hospital de Clínicas.

Eu tinha que alimentar os barbeiros e para tal tinha que usar galinhas ditas caipiras a cada quinze dias. A cada quinze dias eu tinha que comprar galinhas caipiras, pois elas sumiam ou eram atacadas por ratos no biotério.

Já o *T. cruzi* eu obtive fazendo isolamento de pacientes chagásicos crônicos do Ambulatório de Doença de Chagas do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, com a autorização e cooperação da doutora Márcia Myazaki, responsável pelo ambulatório.

O trabalho se desenvolveu dando ótimos resultados e com o Título **“Variabilidade Genética de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (HEMIPTERA: REDUVIDAE: TRIATOMINAE) medida pela técnica de análise isoenzimática e sua implicação na história natural do *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 no estado do Paraná”** apresentei para defesa no dia 22 de agosto de 2002 com banca constituída pelos Doutores João Carlos Pinto Dias, José M. S. Barata, Ennio Luz, Flávio Telles e a orientadora Vanete Thomaz Soccol. Tivemos a aprovação com nota “A” por todos os componentes.

UCP ou PUC-PR

Em 1981, durante meu curso de Mestrado e Professor Voluntário de Parasitologia Clínica da Universidade Federal do Paraná, fui convidado para lecionar na Universidade Católica do Paraná, posteriormente Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Foram oito anos de magistério naquela instituição de ensino, onde pude aprender muito, pois no início comecei com aulas de Parasitologia para o Curso de Enfermagem e com o tempo foram adicionados os Cursos de Odontologia, Medicina e Biologia. Com uma grande carga horária e quase 280 alunos por semestre eu tinha que dar o melhor e a palavra de ordem era estudar.

Em 1983, fui contratado pela Universidade Federal do Paraná em regime de 20 horas semanais, mas continuei na Pontifícia Universidade Católica, pois já dava aula pra quatro cursos e me sentia muito bem assim. Foi um período muito gratificante e de grande aprendizado.

Lembro-me dos períodos divertidos que passei na sala dos professores, onde nos reuníamos nas folgas para jogar conversa fora, professores como o Manoel Toth

Quintilian que chamávamos de Maneco, o Luiz Fernando Pereira, o Greca e muitos outros. Dizíamos que a nossa mesa era a da ciência, mas nada do que se falava ali podia ser aproveitado. Era o tempo que tínhamos para esfriar a cabeça e adquirir combustível para começar de novo.

Não posso esquecer-me de agradecer ao Doutor Ari de Christan, diretor do Setor de Biológicas, de saudosa memória e ao Doutor Ignácio Kokuka Filho, diretor do Curso de Medicina, na época, pela confiança que tiveram em minha pessoa e ter deixado realizar o meu trabalho.

Nesta Instituição aprendi muito e só posso agradecer.

O FARMACÊUTICO

Exerci em meu início de carreira um pouco do que minha profissão permite. No ano de 1978, já no quarto ano do curso, o Conselho Regional de Farmácia nos permitia fazer inscrição provisória e, portanto já podíamos exercer a responsabilidade técnica por Farmácia comercial. Fiz minha inscrição e me tornei responsável por Farmácia. Cumpria com o que pregava o Conselho, mas não gostei de atuar em Farmácia comercial. Era muito triste ver uma pessoa procurar medicamento em uma Farmácia e não ter como pagar. Sabíamos da necessidade e nada podíamos fazer, logo o meu salário sempre ficava em parte pelo caminho. Sabia que esta atividade era temporária porque não fazia parte do meu perfil profissional, mas mesmo assim duraram longos dez anos.

Este período foi cumprido no mesmo local, em uma Farmácia no bairro do Portão. Este tempo valeu para o aprendizado não só profissional, mas também como aprendizado de vida.

Além desta função, havia também o de trabalhar em Laboratório de Análises Clínicas, o qual iniciou em abril de 1980, quando meu colega de turma João Seratiuck, que fazia plantão no Laboratório do Hospital São Lucas, me convidou para substituí-lo, pois não queria mais fazer plantões.

Comecei as atividades com muitas dificuldades inicialmente. Com o tempo tornou-se um motivo de prazer poder exercer atividades que gostava e nas quais havia me formado.

Tinha muito que aprender, e não minto se falar que em determinadas horas tive pavor, medo de não conseguir. Apareciam casos que somente com um pouco de paciência e um bom livro do lado podiam ser resolvidos.

Sempre achei que para poder ensinar eu deveria saber fazer, ter experiência e ver casos que poderiam ser levados para dentro da sala de aula. Ajudar o aluno com a experiência obtida por anos de prática podem muitas vezes trazer muito mais que muitos livros.

O primeiro caso de malária pego em meu plantão foi espetacular, foram longas horas lendo e relendo, ver na escola é uma coisa, mas dar o laudo é diferente. Passei a noite fazendo lâminas para levar para a escola, muitas lâminas servem até hoje. Mas alguns casos me deram realmente pavor, como o meu primeiro caso de um paciente que chegou ao Hospital, foi para a UTI por ter apresentado tontura durante uma pelada na manhã de um domingo. Chegou ao Hospital ao meio dia, foi solicitada uma bateria de exames. Levei um susto quando fiz o hemograma. A contagem de leucócitos era manual e não parava mais de aparecer. Fizemos o diagnóstico, mas infelizmente de nada serviu, pois o paciente foi a óbito. E assim foram casos e mais casos que só me enriqueceram para poder levar aos alunos para que não passem pelos mesmos temores que passei. Cada chamado era um novo teste e que podíamos até colar como dizem os alunos, mas errar nunca. Do laudo que redigeria dependia uma vida e acreditava naqueles que o estavam cuidando.

O viver a rotina profissional é uma necessidade para todos que se dispõem ao magistério, pois ali temos a realidade do dia a dia e que em muitas vezes não encontramos em livros. Estes fatos que observamos, certamente serão observados por nossos alunos nas suas vidas como profissionais e com nossas experiências vividas poderemos tornar seus caminhos menos desgastantes e a formação de grandes profissionais.

IDENTIFICAÇÃO

Rogério Luiz Kopp

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: ROGÉRIO LUIZ KOPP

Nome em citações bibliográficas: KOPP, R. L.

Local de nascimento: Santa Cruz do Sul/RS

Data de nascimento: 10 de outubro de 1955

Filiação: Armindo Osmar Kopp e Alzira Carvalho Kopp

Sexo: Masculino

Estado civil: Casado

Carteira de identidade: 1.125.476 IIPR

CPF: 307.358.409.97

Título de eleitor: 0054.2289.0620, zona: 177 seção: 0393 – Curitiba/PR

Endereço residencial: Rua Desembargador Motta, 1257, AP 01. Água Verde CEP: 80.250-060 Curitiba – PR

Telefone: 41 3225 2345 41 9932 7090

E-mail: rlkopp@ufpr.br

Endereço profissional:

Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Análises Clínicas, Campus Botânico

Av. Prof. Lothário Meissner, 632 – Jardim Botânico.

CEP: 80.210-170 – Curitiba, PR – Brasil.

Telefone: (41) 3360 4146 e (41) 3360 4080

FORMAÇÃO

Rogério Luiz Kopp

2. FORMAÇÃO

2.1. 2º GRAU

1968 – 71 Colégio da Polícia Militar do Paraná

1972 – 78 Curso Colégio Barddal de Curitiba

2.2. GRADUAÇÃO

1975 – 78 Universidade Federal do Paraná

Curso de Farmácia e Bioquímica
Curitiba – PR

2.3. MESTRADO

1979 – 83 Mestrado em Ciências Biológicas

Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR

Título: *Chrysomya megacephala* (Fabricius, 1794) (Diptera,
Calliphoridae) Veiculadora de Fungos em Curitiba – PR

Orientador: Ennio Luz

2.4. DOUTORADO

1998 – 02 Doutorado em Ciências Biológicas

Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR

Título: Variabilidade Genética de *Panstrongylus megistus*

Burmeister, 1835 (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) Medida
pela Técnica de Análise Isoenzimática e sua Implicação na
História Natural do *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 no Estado
do Paraná

Orientador: Vanete Thomaz Soccol

2.5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- 2.5.1.** Extensão universitária em Trabalhos Inerentes a Profissão Farmacêutica (200hs).
Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR (1978).
- 2.5.2.** Estágio no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de Clínicas(150hs).
Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR (1978).
- 2.5.3.** Estágio Supervisionado em Análises Clínicas (360hs).
Biotécnica : Lab. de Análises Clínicas, Curitiba – PR (1978).
- 2.5.4.** Monitoria na disciplina de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia (240hs).
Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR (1977 – 78).
- 2.5.5.** Extensão Universitária no Campus Avançado de Imperatriz MA (240hs).
Universidade Federal do Paraná, Imperatriz – MA (01/1977).
- 2.5.6.** Extensão universitária no Campus Avançado de Imperatriz MA (240hs).
Universidade Federal do Paraná, Imperatriz – MA (07/1977).
- 2.5.7.** Estágio Supervisionado de Farmácia de dispensação (180hs).
Farmácia Minerva, Curitiba – PR (1977).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ENSINO

Rogério Luiz Kopp

3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE ENSINO

3.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

2012 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

2010 - 2012

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado III, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

2008 - 2010

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Associado II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

2006 - 2008

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor associado I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Com alterações ocorridas na carreira docente, surgiu mais um nível, o de Associado com quatro degraus. Esta alteração ocorreu em maio de 2006, sendo que nesta época eu já estava há 12 anos como Professor Adjunto IV e já apto a progressão.

1994 - 2006

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

1992 - 1994

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto III, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

1990 - 1992

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto II, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Em 04 de novembro de 1988 ocorreu a mudança de regime de 20 horas par 40 horas com Dedicção Exclusiva.

1988 - 1990

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 20.

Com o Enquadramento de Professor Assistente II para Professor Assistente IV, com Portaria de 14 de junho de 1988 e retroativa a 1º de janeiro de 1986, foi autorizada a solicitação de Progressão para o nível de Professor Adjunto I a qual foi obtida com efeitos a partir de 1º de janeiro de 1988.

1986 - 1988

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Assistente II, Carga horária: 20.

Foi concedido enquadramento na progressão horizontal da Referência II para a Referência IV da classe de Professor Assistente, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1986, conforme portaria nº 1947, de 14 de 06 de 1988 do Magnífico Reitor. Enquadramento devido ter obtido o título de Mestre em Ciências Biológicas (Entomologia).

1983 - 1986

Vínculo: Servidor Público , Enquadramento Funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 20.

Contratação por prazo indeterminado em Substituição, em regime de 20 horas semanais na classe de Professor Assistente.

3.2. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

1981 - 1989

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Superior, Carga horária: 30.

Professor da Universidade Católica do Paraná, posteriormente passando a Pontifícia Universidade Católica. Prelecionando aulas da disciplina de Parasitologia para os Cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Biologia e aulas da disciplina de Imunologia para os cursos de Medicina. Com o início em 05/1981 como Professor Auxiliar Padrão I e com desligamento da instituição em 02/1989 como Professor Assistente Padrão III.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSELHO DE CLASSE

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CONSELHO DE CLASSE

4.1. **1983 – 1984** Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia do Paraná – CRF9

4.2. **Portaria 068/83** Designar os conselheiros Dr. Agenor Marques Vieira, Dr. Itamar Neves e Dr. Rogério Luiz Kopp para comporem a Comissão de Ética Profissional.

4.3. **Portaria 075/83** Designar os conselheiros Dr. Itamar Neves; Dra Maria Cacilda; Rogério Luiz Kopp e Dr. Odilon de Queiroz Jucá Filho para integrarem comissão de inquérito.

4.4. **Portaria 079/84** Designar os conselheiros Dr. Agenor Marques Vieira, Dra Nilza Santos Lunardi e Dr. Rogério Luiz Kopp para compor a Comissão de Ética Profissional.

ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

Rogério Luiz Kopp

5. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

5.1. AULAS MINISTRADAS

5.1.1. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, Departamento de Ciências Biológicas, Curitiba – PR.

Área de atuação: Parasitologia

Imunologia

Bioquímica

Cargo ocupado: Professor Assistente III, Carga horária: variável (1981 – 1988).
Graduação, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Biologia.

5.1.1.1. DISCIPLINAS MINISTRADAS

1981 – 1988	Parasitologia	Curso de Odontologia
1984 – 1988	Parasitologia	Curso de Medicina
1984 - 1988	Parasitologia	Curso de Enfermagem
1986 - 1988	Bioquímica	Curso de Biologia

5.2. AULAS MINISTRADAS

5.2.1. Universidade Federal do Paraná – UFPR, Departamento de Análises Clínicas, Curitiba – PR.

Área de atuação: Parasitologia

Cargo ocupado: Professor Associado IV, Carga horária: 40hs, Regime: Dedicção Exclusiva (1989 – Atual). Graduação, Farmácia.

5.2.1.1. DISCIPLINA MINISTRADA

1979 – Atual	MAC 022	Parasitologia Clínica
2004 – 12	MP 023	Estágio Obrigatório de Observação A
2010 – 10	MP 026	Estágio Optativo de Aperfeiçoamento
2004 – 06	Protozoologia	Especialização Microbiologia Aplicada

5.3. ORIENTAÇÃO

5.3.1. Dissertação de mestrado

5.3.1.1. Isabella Bertoldi. **Estudio Enteroparasitologico Comparado en Niños de Curitiba y Region Metropolitana (Estado do Paraná, Brasil). 2003.** Dissertação (Mestrado em Master Internacional en enfermedades parasitarias) - Universitat de Valencia. Co-Orientador: Rogério Luiz Kopp.

5.3.2. Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

5.3.2.1. Anderson Viviani Zanella. **Estudo Epidemiológico da Doença de Chagas no Vale do Ribeira nos anos de 2000 a 2004.** Especialização em Ciências Farmacêuticas e Microbiologia - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

5.3.2.2. Jefferson Lopes Galvão. **Trichomonas vaginalis e tricomoníase: Aspectos gerais do parasito e da doença.** Especialização em

Ciências Farmacêuticas e Microbiologia - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

5.3.2.3. Renata Caroline Staszko. **Giardia lamblia e Giardíase.**

Especialização em Ciências Farmacêuticas e Microbiologia - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

5.3.2.4. Claudete Beatriz Maul. **Infecções oportunistas causadas por protozoários.** Especialização em Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1994.

5.3.3. Trabalho de conclusão de curso de graduação

5.3.3.1. Larissa Moraes Guilhermino. **Histórico da Malária no Estado do Paraná.** Curso de Farmácia - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

5.3.4. Orientações de outra natureza

5.3.4.1. Lais Yglecias Mattos. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

5.3.4.2. Juliana Noschang. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.3. Ana Paula Mariani. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** 2004. Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.4. Iri Cristina Rubim Duark Doge. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.5. Ana Livia de Arruda Iwano. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.6. Karin Obladen Ferreira. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.7. Suelen Lúcio Boschen. **Estágio voluntário em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.8. Liana Signorini. **Bolsista de Extensão PROEC, Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose (Antonina-PR).** Curso de Farmácia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.9. Marianne Trevisan Kopp. **Bolsista de Extensão PROEC, Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose (Antonina-PR).** Curso de Farmácia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.10. Fernanda Vãos. **Bolsita de Extensão PROEC, Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose (Antonina-PR).** Curso de Farmácia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

5.3.4.11. Adriana Ferreira Ribas. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

5.3.4.12. Silvia Regina Giraldello. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

5.3.4.13. Gláucio A. Schmidt. **Bolsista de Extensão PROEC, Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose (São Jorge do Oeste-PR).** Curso de Farmácia e Bioquímica – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

5.3.4.14. Vera Lúcia Torques. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

5.3.4.15. Gláucio A Schmidt. **Bolsista de Extensão PROEC, Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose (Palotina-PR).** Curso de Farmácia e Bioquímica – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

5.3.4.16. Eudismar Gomes de Lima. Cristina de Sousa Beerends. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1994.

5.3.4.17. Cintia Maria de Paula Werner. Cristina de Sousa Beerends. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1993.

5.3.4.18. Cristina de Sousa Beerends. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1992.

5.3.4.19. Eliane Harada. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1991.

5.3.4.20. Cristina Luisa Klauck. **Monitoria em Parasitologia Clínica.** Curso de Farmácia e Bioquímica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1990.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

6. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

6.1. Artigos completos publicados em periódicos

6.1.1. CAVASSIN, FRANCELISSE BRIDI; KLISIEWICZ, DEBORA DO ROCÍO ; OLIVEIRA, LUIZ GUSTAVO RODRIGUES ; KUEHN, CHRISTIAN COLLINS ; **KOPP, ROGÉRIO LUIZ** ; THOMAZ-SOCCOL, VANETTE ; DA ROSA, JOÃO ARISTEU ; LUZ, ENNIO ; MAS-COMA, SANTIAGO ; BARGUES, MARÍA DOLORES . Genetic Variability and Geographical Diversity of the Main Chagas' Disease Vector *Panstrongylus megistus* (Hemiptera: Triatominae) in Brazil Based on Ribosomal DNA Intergenic Sequences. *Journal of Medical Entomology* ^{JCR}, v. 51, p. 616-628, 2014.

6.1.2. Henneberg R; Silva Paulo Henrique da; **KOPP, R.L.**; Nascimento Aguinaldo José do ; Correa Janaina Risczik Arruda ; Dal Molin Fernanda . Avaliação do pool de plasma caseiro como controle normal para o tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP). *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* (Impresso), v. 47, p. 37-40, 2011. **Citações:** [SCOPUS](#)1

6.1.3. Henneberg R.; Correa Janaina Risczik Arruda ; **KOPP, R.L.** ; Silva Paulo Henrique da . Ferrocinética e Índices Hematológicos no Diagnóstico Laboratorial de Anemia Ferropriva-Revisão Bibliográfica. *NewsLab*, v. 47, p. 134-134, 2011.

6.1.4. Hachem Rabih Hussein ; Henneberg R. ; Nascimento Aguinaldo José do ; **KOPP, R.L.** ; Silva Paulo Henrique da . Velocidade de Hemossedimentação (VHS) sem diluição: metodologia confiável?. *Visão Acadêmica* (Curitiba. Impresso), v. 11, p. 67-71, 2010.

6.1.5. **KOPP, R.L.** ; Thomaz-Soccol, V ; Klisiowics D.B ; MEMBRIVE, N. ; BARATA, J. M. S. ; JURBERG, J. ; STEINDEL, M. ; KOPP, D.C.T. ; CASTRO, E A. ; LUZ, E. . Phenetic Analysis of *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835

(Hemiptera:Reduviidae:Triatominae) in the State of Paraná-Brazil.. Brazilian Archives of Biology and Technology ^{JCR}, v. 52, p. 349-357, 2009.

6.1.6. KOPP, R.L. ; Thomaz-Soccol, V . Trypanosoma cruzi Chagas 1909:genetic variability of isolates from Chronic chagasic patients in the Parana State, Brazil.. Brazilian Archives of Biology and Technology ^{JCR}, Curitiba, v. 48, n.3, p. 389-395, 2005.**Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) ²|[SciELO](#)|[SCOPUS](#)2

6.1.7. BERTOLDI, I. ; KOPP, R.L. ; SANCHIS, J. . Estudio enteroparasitológico comparado en niños de Curitiba y región metropolitana(Estado do Paraná, Brasil). Visão Acadêmica (Curitiba), v. 6, p. 07-19, 2005.

6.2. Textos em jornais de notícias/revistas

6.2.1. Francisco Beltrão P.M.; KOPP, R.L. Estudantes de Farmácia farão testes de verminose em crianças. Diário do Sudoeste, Francisco Beltrão PR, p. 5 - 5, 31 out. 1995.

6.2.2. KOPP, R.L. . Ausência de saneamento básico é a principal causa de verminose. Diário do Sudoeste, Francisco Beltrão PR, p. 05 - 05, 31 out. 1995.

6.2.3. KOPP, R.L.. Últimas. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, 31 out. 1995.

6.2.4. Marmeleiro P.M. ; KOPP, R.L. . Campanha combate a verminose. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 5 - 5, 26 maio 1995.

6.2.5. Marmeleiro P.M.; KOPP, R.L.. Campanha de Combate a verminose vai até dia 28. Correio, Francisco Beltrão PR, 24 maio 1994.

6.2.6. Marmeleiro P.M.; KOPP, R.L. . Campanha de Combate a verminose vai até dia 28. Correio 7, Francisco Beltrão PR, 24 maio 1994.

6.2.7. KOPP, R.L.. Estudantes da Federal fazem estágio em Marmeleiro. Folha do Sudoeste, Francisco Beltrão PR, 21 maio 1994.

6.2.8. Marmeleiro P.M.; **KOPP, R.L. .** Estudantes da UFPR fazem estágio em Marmeleiro. Gazeta do Paraná, Marmeleiro PR, 21 maio 1994.

6.2.9. Marmeleiro P.M.; **KOPP, R.L. .** Combate a Verminose. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, 21 maio 1994.

6.2.10. SAUDE, S.M.; **KOPP, R.L. .** Verminoses: índice alarmante em Salgado Filho. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 11 - 11, 13 nov. 1993.

6.2.11. **KOPP, R.L..** Combate a Verminose. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 6 - 6, 13 nov. 1993.

6.2.12. BARRACAO, P.M.; **KOPP, R.L. .** Exames identificam parasitas nos alunos de Barracão. Folha da Fronteira, Barracão PR, p. 11 - 11, 05 nov. 1993.

6.2.13. BARRACAO, P.M.; **KOPP, R.L..** Exames identificam parasitas nos alunos de Barracão. Folha da Fronteira, Barracão PR, p. 11 - 11, 05 nov. 1993.

6.2.14. SAUDE, S.M.; **KOPP, R.L..** Capanema investe 300 milhões contra a verminose. Folha do Sudoeste, Francisco Beltrão PR, p. 05 - 05, 12 maio 1993.

6.2.15. **KOPP, R.L.;** KOTAKA P.. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Informativo, Morretes PR, 19 mar. 1993.

6.2.16. LONTRA, P.M.S.; **KOPP, R.L..** Programa Parasitológico em Salto do Lontra. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 8 - 8, 21 jun. 1991.

6.2.17. SAUDE, S.M.; **KOPP, R.L. .** Programa Parasitológico em Salto do Lontra. Correio, Salto do Lontra PR, 16 jun. 1991.

- 6.2.18.** SAUDE, S.M.; **KOPP, R.L.** . Redução do Índice de Parasitas. Jornal da Cidade, Salto do Lontra PR, p. JC 14 - JC14, 15 jun. 1991.
- 6.2.19.** **KOPP, R.L.**; SAUDE, S. M.. Bioquímicos da UFPR em Salto. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 12 - 12, 11 jun. 1991.
- 6.2.20.** **KOPP, R.L.**. Ação Social em Salto. Jornal de Beltrão, Francisco Beltrão PR, p. 10 - 10, 27 abr. 1991.
- 6.2.21.** **KOPP, R.L.** . Campanha de Combate e Prevenção à Verminose. Evolução, S. Bento do Sul/Rio Negrinho SC, 07 dez. 1990.
- 6.2.22.** **KOPP, R.L.**; SAUDE, S.M.. Relatório de Serviços realizados pela Sec. Mun. de Saúde de R. Negrinho SC. Evolução, S.Bento do Sul/Rio Negrinho SC, p. 6 - 6, 02 nov. 1990.
- 6.2.23.** **KOPP, R.L.**. Descoberta. Correio de Notícias, Curitiba - PR, 09 fev. 1988.
- 6.2.24.** **KOPP, R.L.**; GODOY G.F.. Lixo de Curitiba atrai nova espécie de mosca. O Estado do Paraná, Curitiba - PR, 06 fev. 1988.
- 6.2.25.** **KOPP, R.L.** ; GODOY G.F.. Professor estuda a Mosca Africana. Diário Popular, Curitiba - PR, 06 fev. 1988.
- 6.2.26.** **KOPP, R.L.**. Mortalidade Materna. Diário Popular, Curitiba - PR, 06 fev. 1988.
- 6.2.27.** **KOPP, R.L.** ; GODOY G.F.. Lixo de Curitiba atrai nova espécie de mosca africana. Folha de Curitiba, Curitiba - PR, 06 fev. 1988.
- 6.2.28.** MAUL C.B.; ANDRADE E.A.; SAITO L.M.; WERLANG N.T.; **KOPP, R.L.**. Infecções oportunistas causadas por protozoários. Boletim

Informativo da Biblioteca de Ciências da Saúde - UFPR, Curitiba - PR, p. 1 - 47, 02 abr. 1984.

6.3. Trabalhos completos publicados em anais de congressos

6.3.1. KOPP, R.L.. Levantamento enteroparasitológico em quatro cidades do sudoeste do Paraná. In: XII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), 1994, Florianópolis. Anais do XII SEURS. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. v. 12. p. 252-252.

6.4. Resumos expandidos publicados em anais de congressos

6.4.1. KOPP, R.L.. Generos de Fungos Isolados do Ar. In: XII Reunião Anual Sobre Evolução, Sistemática e Ecologia Micromoleculares, 1991, Curitiba. Tribuna Farmacêutica. Curitiba: Editora UFPR, 1991. v. 57/59. p. 133-137.

6.4.2. KOPP, R.L.. Ocorrência de agentes patogênicos em muscóides. In: XII Reunião Anual Sobre Evolução, Sistemática e Ecologia Micromoleculares, 1991, Curitiba. Tribuna Farmacêutica. Curitiba: Editora da UFPR, 1991. v. 57/59. p. 138-144.

6.5. Resumos publicados em anais de congressos

6.5.1. Felipe, C.S.; HANKE, S.J.T.; KOPP, R.L.. Incidência de enteroparasitoses e anemia relacionada à repetência escolar em estudantes de Colombo-Paraná. In: XXXI Congresso Brasileiro de Análises Clínicas, 2004, Salvador BA. Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Análises Clínicas. Salvador, 2004. v. 1.

6.5.2. KOPP, R.L. ; Thomaz-Soccol, V ; JURBERG, J. ; BARBOSA, S. ; STEINDEL, M. ; MORETI, I. ; BARATA, J.M.S.; MEMBRIVE, N.; SILVA, J.L.. Variabilidade genética de seis populações de *Panstrongylus megistus* BURMEISTER, 1835 (HEMIPTERA: REDUVIIDAE: TRIATOMINAE) coletados em seis estados do Brasil. In: XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina

Tropical, 2003, Belém-PA. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003. v. 36. p. 170-171.

6.5.3. KOPP, R.L.; Thomaz-Soccol, V. Variabilidade genética de cepas de *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 isoladas de humanos, reservatórios silvestres e triatomíneos no estado do Paraná, Brasil. In: XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003, Belém-PA. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003. v. 36. p. 369-370.

6.5.4. KOPP, R.L.; Thomaz-Soccol, V; SILVEIRA, M.L.M.; CASTRO, E.A.; LUZ, E. ; TIBAYRENC, M.. Variabilidade genética de *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 no estado do Paraná, Brasil. In: XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003, Belém-PA. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003. v. 36. p. 370-370.

6.5.5. KOPP, R.L.; Thomaz-Soccol, V. Variabilidade isoenzimática entre 19 colônias de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (HEMIPTERA: REDUVIIDAE: TRIATOMINAE) e taxa de infecção por *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 no estado do Paraná. In: XXXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003, Belém-PA. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2003. v. 36. p. 402-402.

6.5.6. KOPP, R.L.; Thomaz-Soccol, V. Polimorfismo de *Panstrongylus megistus*: Análise Isoenzimática e sua Implicação na história natural do *Trypanosoma cruzi* no Paraná. In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.7. KOPP, R.L.; Tizzot, M.R.; Ultramari, M.T.; Hanke, L.L.; HANKE, S.J.T.; KOPP, D.C.T.. Correlação entre condições sócio epidemiológicas e parasitoses em crianças na faixa escolar. In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.8. HANKE, S.J.T.; Hanke, L.L.; Tizzot, M.R.; Ultramari, M.T.; KOPP, D.C.T. ; **KOPP, R.L. . Estudo da interferência da situação geográfica nas enteroparasitoses em portadores de deficiências físicas e motoras.** In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.9. HANKE, S.J.T.; Hanke, L.L.; MASSUDA, D. ; PASIN, D. ; **KOPP, R.L. . Prevalência de protozooses numa comunidade agrícola: Campo Largo-PR.** In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.10. HANKE, S. J. T.; Tizzot, M.R.; Ultramari, M.T.; KOPP, D.C.T.; **KOPP, R.L. ; Hanke, L.L.. Levantamento coproparasitológico em portadores de deficiências físicas e motoras - APAEs.** In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.11. BERTOLDI, I. ; **KOPP, R.L.**; STEBAN, J.L.. **Estudo comparado enteroparasitológico em escolares de Curitiba e Região Metropolitana - PR.** In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2003, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.12. **KOPP, R.L.**; Thomaz-Soccol, V. ; SILVEIRA, M.L.M.. **Identificação por isoenzimas de cepas de *Trypanosoma cruzi* isoladas de pacientes chagásicos crônicos no estado do Paraná.** In: 38º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2002, Foz do Iguaçu-PR. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2002. v. 35. p. 175-175.

6.5.13. **KOPP, R.L.**; Tizzot, MR; HANKE, S.J.T.; Ultramari, M.T.; KOPP, D.C.T.; Hanke, L.L.. **Incidência de parasitoses intestinais em escolares de**

escolas públicas de Telemaco Borba-PR no período de novembro a dezembro de 2002. In: XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2002, Rio de Janeiro/RJ. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia - Livro de Resumos. Rio de Janeiro/RJ: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. v. 01. p. 01-315.

6.5.14. KOPP, R.L.; HANKE, S.J.T.. Amostragem parasitológica de Curitiba e 4 cidades da região metropolitana. In: XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, 1999, Poços de Caldas. Anais do XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1999. v. 1.

6.5.15. KOPP, R.L.; HANKE, S.J.T.. Avaliação parasitológica do município de Quatro Barras-PR em 1998. In: XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, 1999, Poços de Caldas. Anais do XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1999. v. 1.

6.5.16. KOPP, R.L.; HANKE, S.J.T.. Enteroparasitológico nas microbacias do município de São Jorge do Oeste-PR em 1996. In: XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, 1999, Poços de Caldas. Anais do XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1999. v. 1.

6.6. Apresentações de Trabalho e Palestras

6.6.1. KOPP, R.L.; HANKE, S.J.T.; Kavilhuka C.T.; Tizzot, M.R.. Incidência de Enteroparasitoses em Escolares do Município de Campo Magro - Região Metropolitana de Curitiba -PR. XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia e II Encontro de Parasitologia do Mercosul, Foz do Iguaçu, 2009.

6.6.2. KOPP, R. L.. Discussão de casos em análises clínicas envolvendo as fases pré analíticas, analítica e pós analítica. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

6.6.3. KOPP, R.L.. Correlação entre condições epidemiológicas e parasitoses na população infantil da rede de ensino no município de Antonina/PR. XXII Seminário de Extensão da Região Sul, Londrina-PR, 2004.

6.6.4. KOPP, R.L.; KOPP, D.C.T. ; DEMARIO, F. ; RIBEIRO, C.E.L.. Perfil da AIDS em idosos na cidade de Curitiba, Paraná, Congresso Paranaense sobre AIDS, Curitiba, 2003.

6.6.5. KOPP, R.L.. Campanha de Combate a Verminose. I Jornada do Curso de Farmácia, Curitiba-PR, 1997.

6.6.6. KOPP, R.L.. Levantamento de enteroparasitoses de crianças em fase pré-escolar e escolar em Palotina. XIII Seminário de Extensão da Região Sul 1996.

6.6.7. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.; ROCHA, A.A.. Francisco Beltrão-PR. Perfil enteroparasitológico e Higiênico-Sanitário. X Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná-UFPR, Curitiba, 1996.

6.6.8. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.; ROCHA, A.A.. Inquérito enteroparasitológico e Higiênico-Sanitário de 4 CAIC's da região metropolitana de Curitiba-PR. X Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná-UFPR, Curitiba, 1996.

6.6.9. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.. Parasitoses I. Prevalência de protozooses intestinais em 2 regiões do estado do Paraná. IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

6.6.10. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.. Parasitoses II. Prevalência de helmintíases em 2 regiões do estado do Paraná. IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

6.6.11. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.. Incidência de *Taenia sp* no município de Salgado Filho. IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

6.6.12. KOPP, R.L.; SCHMIDT, G.A.. Incidência de *Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos e *Giardia lamblia* na 1ª infância (0 a 4 anos). IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

6.6.13. KOPP, R.L.; SANTOS, A.M.W.. Levantamento proto-helmintológico em Salgado Filho PR. 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Vitória-ES, 1994.

6.6.14. KOPP, R.L.. Levantamento enteroparasitológico em quatro cidades do sudoeste do Paraná. XII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Florianópolis-SC, 1994.

6.6.15. KOPP, R.L.. Levantamento Copro Parasitológico em Rio Negrinho - Projeto para Integrar. XII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Florianópolis-SC, 1994.

6.6.16. KOPP, R.L.. Teníase Humana - Prevalência na população de duas cidades do sudoeste do Paraná. XII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Florianópolis-SC, 1994.

6.6.17. KOPP, R.L.. Campanha de Combate a Verminose. Seminário de Extensão, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1994 (Higiene e Saúde).

6.6.18. KOPP, R.L.. Agentes Oportunistas e Patógenos Emergentes - Protozoários. VII Jornada Científica do Hospital de Clínicas e II Jornada Científica do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1993.

- 6.6.19. KOPP, R.L.. Apoio à promoção e prevenção da saúde no município de Morretes.** XI Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Rio Grande-RS, 1993.
- 6.6.20. KOPP, R.L.. Campanha de Combate a Verminose. II** Seminário de Extensão Universitária da UFPR, Curitiba, 1993.
- 6.6.21. KOPP, R.L.. Campanha de Combate à Verminose. X** Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Londrina-PR, 1992.
- 6.6.22. KOPP, R.L.. Campanha de Combate a Verminose. I** Seminário de Extensão Universitária da UFPR, Curitiba, 1992.
- 6.6.23. KOPP, R.L.. Problema da Verminose no Brasil.** Estudos dos Problemas Brasileiros I e II, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1989.
- 6.6.24. KOPP, R.L.. Inquérito Coproparasitológico nos distritos de Rio Branco do Sul/PR.** IV Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica, Blumenau-SC, 1989.
- 6.6.25. KOPP, R.L.. *Chrysomya* no depósito de lixo doméstico em São José dos Pinhais.** IV Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica e V Congresso Brasileiro dos Sindicatos Brasileiros, Blumenau-SC, 1989.
- 6.6.26. KOPP, R.L.. Fungos Anemófilos Veiculados por *Chrysomya megacephala*.** IV Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica e V Congresso Brasileiro dos Sindicatos Brasileiros, Blumenau-SC, 1989.
- 6.6.27. KOPP, R.L.. Estudo Comparativo de um novo método enteroparasitológico com os utilizados em rotina laboratorial.** IV Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica e V Congresso Brasileiro dos Sindicatos Brasileiros, Blumenau-SC, 1989.

6.6.28. KOPP, R.L.; GONÇALVES, A.V.. Avaliação de um novo método parasitológico de exame de fezes comparado aos utilizados em rotina laboratorial (Nota Prévia) PR. XI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro-RJ, 1989.

6.6.29. KOPP, R.L.; GONÇALVES, A.V. . Levantamento enteroparasitológico no Município de Rio Branco do Sul, Paraná. XI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro-RJ,1989.

6.6.30. KOPP, R.L.. *Chrysomya megacephala* (FABRICIUS, 1794) (DIPTERA, CALLIPHORIDAE) veiculadora de fungos em Curitiba, PR. XV Congresso Brasileiro de Zoologia, Curitiba-PR, 1988.

6.6.31. KOPP, R.L.. Morfologia, Diagnóstico Laboratorial, Terapêutica e Profilaxia dos Principais Helmintos e Protozoários que mais Parasitam o Homem. XXXV Caravana Científico Cultural, UGC, Curitiba, 1983.

6.6.32. KOPP, R. L.. Primeiros Socorros. Curso de Reciclagem para Professoras Municipais de 1º Grau. Prefeitura Municipal de Imperatriz, Imperatriz-MA, 1977.

6.6.33. KOPP, R. L. . Discussão de casos em Análises Clínicas envolvendo as fases pré-analíticas, analítica e pós-analítica. Programa de Educação Tutorial-PET, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

6.7. Relatórios técnicos

6.7.1. KOPP, R.L.. Programa de Extensão Universitária Desenvolvimento Sustentável em Guaraqueçaba. Universidade Federal do Paraná-PROEC, 2007.

6.7.2. KOPP, R.L.. Relatório de Extensão do Projeto Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba-PR, 2005.

6.7.3. KOPP, R.L.. Relatório do Programa de Extensão Universidade Infância Juventude e Desenvolvimento Social em Antonina. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 2004.

6.7.4. KOPP, R.L. . Relatório do Programa de Extensão Universitária Infância, Juventude e Desenvolvimento Social. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 2003.

6.7.5. KOPP, R.L.. Relatório do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1996.

6.7.6. KOPP, R.L. Campanha de Combate a Verminose: Verminoses, Combate, Perguntas e Jogos. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1996.

6.7.7. KOPP, R.L.. Relatório do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1995.

6.7.8. KOPP, R.L.. Parasitas mais Frequentes ao Homem, Jogos e Exercícios. Universidade Federal do Paraná-PROEC. Curitiba, 1995.

6.7.9. KOPP, R.L.. Relatório do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1994.

6.7.10. KOPP, R.L.; SANTOS A.M.W ; HIRATA L. . Campanha Combate a Verminose- Normas de Higiêne. Universidade Federal do Paraná-PROEC, convênio MEC/SESU-UFPR N° 314/94, Curitiba, 1994.

6.7.11. KOPP, R.L. Ficha para: Inquérito Higiênico-Sanitário Domiciliar do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC. Curitiba, 1994.

6.7.12. 6.7.12 KOPP, R.L.. Relatório do Projeto Campanha de Combate a Verminose. Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1993.

**6.7.13. KOPP, R.L.. Inquérito Higiênico Sanitário Domiciliar.
Relatório do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose.
Universidade Federal do Paraná-PROEC, Curitiba, 1992.**

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS

7.1. 2014 – Atual

Projeto Parasitologia

Descrição: Realização de exames enteroparasitológicos de crianças carentes de comunidades da região metropolitana de Curitiba..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (38) .

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.2. 2013 - 2013

Projeto Parasitologia

Descrição: Realização de exames enteroparasitológicos de crianças carentes escolares de comunidades de municípios da região metropolitana da cidade de Curitiba.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (25).

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.3. 2012 - 2012

Projeto Parasitologia

Descrição: Realização de exames enteroparasitológicos de crianças escolares de comunidades carentes de municípios da região metropolitana da cidade de Curitiba.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (43) .

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.4. 2012 - 2012

Incidência de Parasitoses e Anemias em Crianças com Idade Escolar da Escola Municipal Michel Cury - cidade de Curitiba

Descrição: Levantamento enteroparasitológico e grau de anemia em escolares da Escola Michel Cury em Curitiba.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20).

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Railson Henneberg - Coordenador.

7.5.2011 - 2011

Projeto Parasitologia

Descrição: Realização de Exames enteroparasitológicos de crianças carentes de comunidades de municípios pertencentes à região metropolitana de Curitiba..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30).

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.6.2011 - 2011

Incidência de Parasitoses e Anemias em Crianças com Idade Escolar da Escola Municipal Michel Cury - cidade de Curitiba

Descrição: Levantamento enteroparasitológico e de grau de anemias encontrado em crianças escolares da Escola Michel Cury na cidade de Curitiba - PR.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Railson Henneberg - Coordenador.

7.7.2010 - 2010

1º Projeto de Parasitologia "Combate a Verminose"

Descrição: Projeto desenvolvido entre a Universidade Federal do Paraná e o Rotary Club Curitiba Oeste na Escola Rural de Macieira no município de Bociúva do Sul no Estado do Paraná. Realização de exames enteroparasitológicos em crianças da rede escolar do município..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (37)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.8. 2010 - 2010

Projeto Parasitologia

Descrição: Realização de exames enteroparasitológicos de escolares municipais de municípios da região metropolitana de Curitiba.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Coordenador.

7.9.2010 - 2010

Incidência de Parasitoses e Anemias em Crianças com Idade Escolar na Escola Municipal Ayrton Senna - Curitiba

Descrição: Levantamento enteroparasitológico de escolares e verificação do grau de anemia destes.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Railson Henneberg - Coordenador.

7.10. 2009 - 2009

Incidência de Parasitoses e Anemias em Crianças com Idade Escolar na Escola Municipal Ayrton Senna - Curitiba

Descrição: Levantamento enteroparasitológico de fezes e grau de anemia em escolares.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Railson Henneberg - Coordenador.

7.11. 2007 - 2008

Incidência de Parasitoses e Anemias em Crianças com Idade Escolar do Distrito de São Luiz do Purunã - cidade de Balsa Nova - PR

Descrição: Compreende a realização de exames enteroparasitológicos e de sangue de crianças das localidades estudadas. Visa a observação de parasitas intestinais e o grau de anemia apresentado pelas crianças estudadas..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Integrante / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Railson Henneberg - Coordenador.

7.12. 1996 - 1996

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no ano de 1996..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (45)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.13. 1996 - 1996

Campanha de Combate a Verminose

Descrição: Projeto de Extensão desenvolvida no Município de São Jorge D'Oeste em maio de 1996.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.14. 1995 - 1995

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no Município de Palotina com o deslocamento de 15 alunos do Curso de Farmácia da UFPR no período de 26 de maio a 02 de junho de 1995.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.15. 1995 - 1995

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no ano de 1995.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (45)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.16. 1995 - 1995

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: Projeto de Extensão realizada no Município de Francisco Beltrão-PR no período de 27/10 a 02/11 de 1995.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante.

7.17. 1994 - 1994

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no ano de 1994..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (40)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.18. 1993 - 1994

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no período de Outubro de 1993 a maio de 1994 e foram atendidos com o deslocamento de alunos para os Municípios de Barracão, Marmeleiro e Salgado Filho todos no Estado do Paraná.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (40)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.19. 1993 - 1993

Campanha de Combate a Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses.

Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no segundo semestre de 1993.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke -

Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.20. 1993 - 1993

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no primeiro semestre de 1993.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (25).

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.21. 1992 - 1992

Campanha de Combate à Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. Os exames são realizados no Laboratório de Parasitologia Clínica do Curso de Farmácia e em muitas ocasiões são deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e

posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Neste trabalho foram realizados levantamentos nos Municípios de Salto do Lontra PR. Foi realizado no primeiro semestre de 1992.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.22. 1991 - 1992

Campanha de Combate a Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. São deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Foi realizado no período de 07/10/1991 a 14/03/1992.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30).

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.23. 1991 - 1991

Campanha da Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. São deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e

fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Neste trabalho foram realizados levantamentos nos Municípios de Salto do Lontra PR. Foi realizado no primeiro semestre de 1991..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) .

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.24. 1990 - 1990

Campanha da Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. São deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Neste trabalho foram realizados levantamentos nos Municípios de Rio Branco do Sul, Porto Vitória e São Jorge do Oeste. Foi realizado no primeiro semestre de 1990.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

7.25. 1990 - 1990

Campanha da Verminose

Descrição: O projeto visa o levantamento de doenças enteroparasitárias em crianças, escolares de Municípios do Estado do Paraná e alguns do Estado de Santa Catarina. São deslocados alunos do Curso de Farmácia para as localidades e fazem o levantamento de parasitas intestinais e palestras versando medidas para que sejam evitadas estas parasitoses. Posteriormente são encaminhados os resultados a Secretaria de Educação e posteriormente a da Saúde para que sejam medicadas as crianças. Neste trabalho foram realizados levantamentos nos Municípios de Balsa Nova, Porto Vitória e Rio Negrinho SC. Foi realizado no segundo semestre de 1990.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (20)

Integrantes: Rogério Luiz Kopp - Coordenador / Sofia Joana Terlecki Hanke - Integrante / Clari Terezinha Kavilhuka - Integrante / Amador Abrão Rocha - Integrante.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Rogério Luiz Kopp

8. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

8.1. Concurso Público para Professor

8.1.1. KOPP, R.L.; PICHETH, C.M.F.; CADENA, S.M.S.C.; KLASSEN, G.; PALUDO, K.S. Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Patologia Médica, Classe: Professor Adjunto, Área de Conhecimento: Bacteriologia Clínica, Micologia Clínica e Biologia Molecular Aplicada. 2011

8.1.2. KOPP, R.L.; KRUM, E.A.; CADENA, S.M.S.C.; ROSA, E.A.R.; SILVA, P.H. Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Patologia Médica, Classe: Professor Adjunto, Área de Conhecimento: Patologia Médica – Análises Clínicas. 2010.

8.1.3. KOPP, R.L. Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica, Classe: Professor Adjunto, Área de Conhecimento: Imunologia. 2007.

8.1.4. KOPP, R.L. Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica, Classe: Professor Adjunto, Área de Conhecimento: Parasitologia Veterinária. 2006.

8.1.5. FERNANDES, B.F.; FALCE;H.C.; CARNEIRO, M.; **KOPP, R.L.;** LUZ, E. Concurso Público do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Medicina Veterinária, Classe: Professor Assistente, Área de Conhecimento: Medicina Veterinária Preventiva. 1990.

8.1.6. KOPP, R. L.. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, na disciplina de Imunologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1988.

8.1.7. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, na disciplina de Microbiologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1988.

8.1.8. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, na disciplina de Micologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1987.

8.1.9. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para a Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, do Candidato ERASTO VILLA BRANCO JÚNIOR, na disciplina de Biologia Geral. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1987.

8.1.10. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, da Candidata MARIA EUGÊNIA LOPATA, na disciplina de Introdução à Biologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1987.

8.1.11. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação. Para a Admissão de Auxiliar de Ensino Padrão I, da Candidata ANA CRISTINA SEIXAS GRECA, na disciplina de Citologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1987.

8.1.12. KOPP, R. L. Comissão Examinadora de Prova Didática de Habilitação, para Admissão de Auxiliar de Ensino no Padrão I, da Candidata LENY CRISTINA MILLÉO COSTA, na disciplina de Histologia e Embriologia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1986.

KOPP, R. L. Comissão Examinadora do Concurso de Promoção da Careira Docente, do Candidato LUIZ FERNANDO PERREIRA, PARA A CATEGORIA DE Professor Assistente na disciplina de Fisiologia Humana. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1986.

8.2. Mestrado

8.2.1. Klisiowics D.B.; **KOPP, R.L.**; Reifur R; CASTRO, E. A.. Participação em banca de Franceline Bridi Cavassin. **Caracterização Molecular de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Hemiptera:Reduviidae:Triatominae) do Estado do Paraná, Mediante Sequenciamento de Marcadores de DNA Ribossomal Nuclear.** Dissertação. Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia –Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

8.2.2. KOPP, R.L. Participação da banca de qualificação de Mestrado de Soraia Reda Gilber. **Padronização da técnica de PRC para o diagnóstico de doença de Chagas e comparação com métodos sorológicos (IFI e ELISA).** Curso de Pós-Graduação em Processos Biotecnológicos do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

8.2.3. KOPP, R. L.; Minozzo,JC; Thomaz-Soccol, V. Participação em banca de Regiane Szargiki. **Comparação dos métodos parasitológicos e imunológicos: imunofluorescência indireta, ensaio imunoenzimático e western blotting no diagnóstico de Leishmaniose tegumentar. (QUALIFICAÇÃO).** 2005. Dissertação. Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

8.2.4. KOPP, R. L.; Thomaz-Soccol, V; Minozzo,JC; Boerger, WA. Participação em banca de Elisângela de Fátima Arruda Pereira. **Análises moleculares da diversidade genética e como métodos diagnóstico e estudo epidemiológico dos isolados de *Leishmania* do Estado do Paraná, através de técnicas de RAPD e PCR.** Dissertação. Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia-Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

8.2.5. KOPP, R. L.; Thomaz-Soccol, V; Boerger, WA; Minozzo,JC. Participação em banca de Elisângela de Fátima Arruda Pereira. **Análises moleculares da diversidade genética e como métodos diagnóstico e estudo**

epidemiológico dos isolados de *Leishmania* do Estado do Paraná através de técnicas de RAPD e PCR(QUALIFICAÇÃO). Dissertação. Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia –Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

8.2.6. CASTRO, E. A.; KOPP, R. L.; LUZ, E.; Minozzo, JC. Participação em banca de Regiane Szargiki. **Leishmaniose tegumentar americana: diagnóstico por Western blotting comparados a métodos diretos e indiretos.** Dissertação Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

8.2.7. KOPP, R. L. Participação em banca de Vanesa B.B Ferreira. ***Diphilobotrium latum* - Atualização e a contaminação do homem por parasita através de hábitos alimentares.** 2003. Dissertação. Mestrado em Microbiologia, Parasitologia e Patologia – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

8.2.8. KOPP, R. L. Participação em banca de Flávio França. **Plantas utilizadas no tratamento da Leishmaniose em uma área endêmica da Bahia, Brasil. Levantamento das principais espécies utilizadas.** Dissertação. Mestrado em Botânica – Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1992.

8.3. Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

8.3.1. KOPP, R. L. Participação em banca de Paula Regina Lazzarotto. **Avaliação da eficácia do mebendazol e metronidazol sobre parasitoses em crianças escolares do município de Xavantina SC.** Monografia. Especialização em Farmácia de Manipulação - Universidade do Vale do Itajaí, Itajai-SC, 1997.

8.3.2. KOPP, R.L. Participação em banca de Juliana Conte, para a obtenção do Título de Especialista do Curso de Especialização em Análises Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

8.4. Trabalhos de conclusão de curso de graduação

8.4.1. KOPP, R. L. Participação em banca de André Luiz de Matos. **Determinação da Eficácia da *Mentha X villosa* Huds no Tratamento e Profilaxia de Enteroparasitoses em Moradores de Almirante Tamandaré - Região Metropolitana de Curitiba -PR.** Trabalho de Conclusão de Curso. Farmácia –Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

8.4.2. KOPP, R. L. Participação em banca de Franciele Menegolla. **Dengue no Estado do Paraná.** Trabalho de Conclusão de Curso. Farmácia –Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

8.4.3. KOPP, R. L. Participação em banca de José Alexandre Ferreira. **Dengue no Estado do Paraná.** Trabalho de Conclusão de Curso. Farmácia – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

8.4.4. KOPP, R. L. Participação em banca de Helen Cristina Mainardes. **Comparação entre os Métodos de Diagnóstico das Parasitoses mais Frequentes na Atualidade.** Trabalho de Conclusão de Curso. Farmácia – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

8.4.5. KOPP, R. L. Participação em banca de Mayara Xavier da Silva. **Parasitas Veiculados pelo Pescado Cru ou mal Cozidos através do consumo de comidas típicas orientais.** Trabalho de Conclusão de Curso. Farmácia – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

8.5. Comissão de Homologação

8.5.1. SAMPAIO, G.A.; KOPP, R.L.; PICHETH, C.M.F. Comissão Homologadora das inscrições para o Concurso Público do Departamento de Patologia Médica, professor Adjunto 1 – DE, área de Patologia Médica – Bioquímica Clínica. Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, 2009.

8.6. Comissões de Avaliação

8.6.1. KOPP, R.L., Avaliador do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná. 16º Evento de Iniciação Científica (16º EVINCI), Curitiba, 2008.

ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Rogério Luiz Kopp

9. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

9.1. Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná. Desvendando o PCR em Tempo Real: princípios da técnica e conceitos sobre análise de resultados. Curitiba-PR, 2014.

9.2. XXXI Congresso Brasileiro de Análises Clínicas. Sociedade Brasileira de Parasitologia, Salvador-BA, 2004.

9.3. XXII Seminário de Extensão das Universidades da Região Sul. XXIISEURS, Londrina-PR, 2004.

9.4. IIIENEC/FAFGRAD. Curso de Farmácia, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2004.

9.5. Painéis sobre a área de Farmacêutico Bioquímico. UFPR - Cursos e Profissões -Uma feira de ideias para seu futuro. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2004.

9.6. XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia. Sociedade Brasileira de Parasitologia. 2003. Rio de Janeiro-RJ, 2003.

9.7. Avaliação do Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica- PIBIC. 11º Evento de Iniciação Científica (EVINCI). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2003.

9.8. 1º Seminário sobre importação de bens destinados ao desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica da UFPR. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2002.

9.9. I Jornada do Curso de Farmácia. Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1997.

- 9.10. X Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná-UFPR. Curitiba, 1996.
- 9.11. XIV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (XIVSEURS). Fundação Universidade de Rio Grande. Rio Grande-RS, 1996.
- 9.12. XIII Seminário de Extensão da Região Sul XIII. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Curitiba, 1995.
- 9.13. IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1995.
- 9.14. Seminários de Integração dos CAIC's da Unidade Polo da UFPR. Universidade Federal do Paraná - PROEC. Curitiba, 1995.
- 9.15. 46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Vitória-ES, 1994.
- 9.16. XII Seminário de Extensão das Universidades da Região Sul (XII SEURS). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC, 1994.
- 9.17. I Encontro Cone Sul - Seminário Latino Americano sobre Teníase e Cisticercose. Curitiba-PR, 1994.
- 9.18. VIII Jornada Científica do Hospital de Clínicas e III Jornada Científica do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR, 1994.
- 9.19. II Seminário de Extensão Universitária da UFPR. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Curitiba-PR, 1993.
- 9.20. XI Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Fundação Universidade de Rio Grande. Rio Grande-RS, 1993.

9.21. I Seminário de Extensão Universitária da UFPR. Universidade Federal do Paraná - PROEC, 1992.

9.22. X Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Universidade Estadual de Londrina. Londrina-PR, 1992.

9.23. VII Jornada Científica do Hospital de Clínicas e I Jornada Científica do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR, 1992.

9.24. XI Congresso Brasileiro de Parasitologia. Sociedade Brasileira de Parasitologia. Rio de Janeiro - RJ, 1989.

9.25. IV Congresso Catarinense de Farmácia e Bioquímica. Associação Catarinense de Farmácia e Bioquímica. Blumenau-SC, 1989.

9.26. Diagnostico Laboratorial das Parasitoses. Sociedade Brasileira de Parasitologia. Rio de Janeiro, 1989.

9.27. XV Congresso Brasileiro de Zoologia. Sociedade Brasileira de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR, 1988.

9.28. XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical /IV Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Curitiba - PR, 1987.

9.29. X Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia. Sociedade Brasileira de Parasitologia. Salvador-BA, 1987.

9.30. Imunizações. Sociedade Brasileira de Parasitologia. Salvador - BA, 1987.

9.31. Imunologia das Doenças Parasitárias. Sociedade Brasileira de Parasitologia. Salvador-BA, 1987.

- 9.32. Atualização em Metodologia do Ensino Superior. Associação Brasileira de Educação Médica. Curitiba-PR, 1984.
- 9.33. I Encontro Paranaense Sobre Paracoccidiodomicose. Sociedade Brasileira de Tisiologia e Doenças Torácicas. Curitiba-PR, 1984.
- 9.34. I Encontro Brasileiro de Fiscalização Farmacêutica. Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. Curitiba-PR, 1984.
- 9.35. Curso de Uroanálise. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Curitiba-PR, 1984.
- 9.36. Campanha da Erradicação de Verminose e Tipagem de Sangue. Coordenador do Projeto de Extensão Campanha de Combate a Verminose. Coronel Vivida-PR, 1984.
- 9.37. Perspectivas Profissionais. Curso de Farmácia e Bioquímica, Centro Acadêmico de Farmácia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR, 1981.

RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES

Rogério Luiz Kopp

10. RECEBIMENTO DE COMENDAS E PREMIAÇÕES

10.1. 2014

Professor Homenageado pela Turma 2º/2014 do Curso de Farmácia – UFPR, Formandos de Farmácia – UFPR - 2014.

10.2. 2013

Homenagem aos mestres do Setor de Ciências da Saúde que lecionaram para a turma que congratula seu trigésimo ano de formação acadêmica no Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná.

10.3. 2013

Professor Homenageado pela Turma 1º/2013 do Curso de Farmácia - UFPR, Formandos de Farmácia - UFPR - 2013.

10.4. 2012

Professor Homenageado pela Turma 1º/2012 do Curso de Farmácia - UFPR, Formandos de Farmácia - UFPR - 2012.

10.5. 2011

Professor Homenageado pela Turma 1º/2011 do Curso de Farmácia - UFPR, Formandos de Farmácia - UFPR - 2011.

10.6. 2010

Professor Homenageado pela Turma 1º/2010 do Curso de Farmácia - UFPR, Formandos de Farmácia - UFPR - 2010.

10.7. 2010

Professor Homenageado pela Turma 2º/2010 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2010.

10.8. 2009

Professor Homenageado pela Turma 2º/2009 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2009.

10.9. 2008

Professor Homenageado pela Turma 1º/2008 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2008.

10.10. 2008

Professor Homenageado pela Turma 2º/2008 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2008.

10.11. 2007

Professor Homenageado pela Turma 1º/2007 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2007.

10.12. 2004

Professor Homenageado pela Turma 1º/2004 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2004.

10.13. 2004

Professor Homenageado pela Turma 1º/2004 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 2004.

10.14. 1997

Professor Homenageado pela Turma 2º/1997 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1997.

10.15. 1995

Professor Homenageado pela Turma 2º/1995 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1995.

10.16. 1995

Menção Honrosa, IX Jornada Científica do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências
da Saúde - UFPR.

10.17. 1994

Professor Homenageado pela Turma 1º/1994 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1994.

10.18. 1993

Professor Homenageado pela Turma 1º/1993 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1993.

10.19. 1993

Nome de Turma da Turma de Formandos 2ª/1993 do Curso de Farmácia da UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1993.

10.20. 1993

Honra ao Mérito, Prefeitura Municipal de Capanema - PR.

10.21. 1993

Honra ao Mérito, Prefeitura Municipal de Salgado Filho - PR.

10.22. 1992

Professor Homenageado pela Turma 1º/1992 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1992.

10.23. 1992

Patrono da Turma 2ª/1992 do Curso de Farmácia da UFPR, Formandos de Farmácia
- UFPR - 1992.

10.24. 1991

Honra ao Mérito, EMATER - PR.

10.25. 1991

Professor Homenageado pela Turma 1º/1991 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1991.

10.26. 1990

Honra ao Mérito, Câmara de Vereadores de Rio Negrinho - SC.

10.27. 1990

Professor Homenageado pela Turma 1º/1990 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1990.

10.28. 1990

Professor Homenageado pela Turma 2º/1990 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1990.

10.29. 1989

Professor Homenageado pela Turma 2º/1989 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1989.

10.30. 1985

Honra ao Mérito, Conselho Federal de Farmácia.

10.31. 1983

Professor Homenageado pela Turma 2º/1983 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1983.

10.32. 1982

Professor Homenageado pela Turma 1º/1982 do Curso de Farmácia - UFPR,
Formandos de Farmácia - UFPR - 1982.

10.33. 1982

Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia, Conselho Federal de Farmácia.

10.34. 1976

Honra ao Mérito, União dos Gakusseis de Curitiba.

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS

11. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS

11.1. Membro de corpo editorial

11.1.1. 2010 - Atual

Periódico: **Visão Acadêmica Curitiba.** (Impresso)

A Revista Visão Acadêmica (ISSN: 1518-8361) é um periódico eletrônico trimestral (mínimo quatro números por ano), publicado em português pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

11.2. Revisor de periódico

11.2.1. 2010 - Atual

Periódico: **Visão Acadêmica Curitiba. Impresso**

GRUPOS DE PESQUISA CNPQ

Rogério Luiz Kopp

12. GRUPOS DE PESQUISA CNPQ

12.1. Parasitologia Molecular

12.2. Farmacotécnica

12.3. Áreas de atuação

12.3.1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia.

12.3.2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia / Subárea: Protozoologia de Parasitos/Especialidade: Protozoologia Parasitária Humana.

12.3.3. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Farmácia / Subárea: Farmacotecnia.

CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO

Rogério Luiz Kopp

13. CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO

13.1. Coordenação de Curso de Graduação de Farmácia

13.1.1. Portaria Nº 3.500: Designação para exercer a função de **Vice-Coordenador do Curso de Farmácia** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 07/1989 a 05/1991

13.2. Departamento de Patologia Médica

13.2.1. Portaria Nº 1.004: Designação para exercer o cargo de **Chefe do Departamento de Patologia Médica** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 24/05/1991 a 24/05/1993

13.2.2. Portaria Nº 2.022: Designação para exercer o cargo de **Chefe do Departamento de Patologia Médica** do setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 25/05/1993 a 24/05/1995

13.2.3. Portaria Nº 2.428: Designação para exercer o cargo de **Suplente do Chefe de Departamento de Patologia Médica** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 09/07/1997 a 09/07/1999

13.2.4. Portaria Nº 1.191: Designação para exercer o cargo de **Chefe do Departamento de Patologia Médica** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 9/07/2004 a 09/06/2006

13.2.5. Portaria Nº 166: Designação para exercer o cargo de **Chefe do Departamento de Patologia Médica** do Setor de ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 14/06/2006 a 14/06/2008

13.2.6. Portaria Nº 1287: Designação para exercer o cargo de **Suplente do Chefe de Departamento de Patologia Médica** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 05/08/2008 a 01/08/2010

13.2.7. Portaria Nº 1068: Designação para exercer o cargo de **Chefe do Departamento de Patologia Médica** do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná - 02/08/2010 a 03/11/2011

13.2.8. Portaria Nº 1832: Exoneração, a pedido, a partir de 03 de novembro de 2011, do cargo de Chefe do Departamento de Patologia Médica do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

13.3. Comissões por Designação Superior, Setorial e Departamental.

13.3.1. Portaria Nº 054/2014 – Setorial: Designação para compor Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Decente **DAYANE ALBERTON**.

13.3.2. Portaria Nº 1407/2013 – Setorial: Designação para compor Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Docente **MAGDA CLARA VIEIRA DA COSTA RIBEIRO**.

13.3.3. Portaria Nº 009/2013 – Setorial: Designação para compor Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório do Docente **RICARDO WAGNER**.

13.3.4. Portaria Nº 51/2012 – Setorial: Designação para compor Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Docente **FABIANE GOMES DE MORAES REGO**.

13.3.5. Portaria Nº 50/2012 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Docente **FABIANE GOMES DE MORAES REGO**.

13.3.6. Portaria Nº 08/2011 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Farmacêutica **ALINE EMMER FERREIRA**.

13.3.7. Comissão para Seleção de Aluno Monitor da Disciplina de Citologia Clínica (MP011) do Departamento de Patologia Médica do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Curso de Farmácia, 03/2011.

13.3.8. Comissão para Seleção de Aluno Monitor da Disciplina de Citologia Clínica (MP011) do Departamento de Patologia Médica do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Curso de Farmácia, 03/2010.

13.3.9. Portaria Nº 016/2010 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Servidora **ALINE EMMER FERREIRA**.

13.3.10. Portaria Nº 13/2009 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Servidora **ALINE EMMER Ferreira**.

13.3.11. Portaria Nº 10/2009 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Servidora **MÔNICA SUREK**.

13.3.12. Portaria Nº 073/2008 Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório do Docente **RAILSON HENNEBERG**.

13.3.13. Portaria Nº 052/2008 – Setorial: Designação os Docentes Antônio Carlos Boaretti e Rogério Luiz Kopp, titular e Suplente respectivamente para comporem o Comitê Setorial de Extensão do Setor de Ciências da Saúde.

13.3.14. Portaria Nº 021/2008 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de desempenho de Estágio Probatório da Servidora **MÔNICA SUREK**.

13.3.15. Representante do Departamento de Patologia Médica junto ao Colegiado do Curso de Farmácia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná no período de 2006 a 2010.

13.3.16. Portaria Nº 19/2005 – Setorial: Designação para compor a Comissão Avaliadora de Desempenho em Estágio Probatório da Servidora **MICHELLE MAYUMI OKUMA.**

13.3.17. Portaria Nº 02/2005 – Setorial: Designar os Servidores Docentes e Técnicos Administrativos Rogério Luiz Kopp, Paulo César de Freitas e Vânia Hernandes Vianna Lemos Nappi para compor Comissão de Sindicância.

13.3.18. Portaria Nº 2.490 – Superior: Designar os Professores Rogério Luiz Kopp e Sandra Mara Alessi Muntsch, para exercerem as funções de Representante Titular e Suplente, respectivamente, do Setor de Ciências da Saúde, junto ao Comitê Assessor de Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, pelo período de 02 anos, a partir de 19 de julho de 1997.

13.3.19. Portaria Nº 1.153 – Superior: Designar os Professores Rogério Luiz Kopp e Sandra Mara Alessi Muntsch, para exercerem as funções de Representante Titular e Suplente, respectivamente, do Setor de Ciências da Saúde, junto ao Comitê Assessor de Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, pelo período de 02 anos, a partir de 19 de julho de 1995.

13.3.20. Portaria Nº 4.252/1990 – Superior: Designar os Professores de Magistério Superior Geni Franco de Godoy e Rogério Luiz Kopp do Departamento de Patologia Médica para compor a Comissão Intersetorial de Plantas Medicinais.

13.3.21. Portaria Nº 1.704/1994 – Superior: Para compor a Comissão de Sindicância os Servidores Eliseu Lacerda, Rogério Luiz Kopp, Dagmar Cristiane Hruschka Zeni, com acompanhamento Técnico Jurídico de Rosângela da Piedade Bentivoglio dos Santos da Consultoria e Procuradoria Jurídica da Reitoria, para apurar os fatos contidos no Processo Nº 21256/94-63.

NÚCLEO DE CONCURSOS - UFPR

PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DE CONCURSOS

Rogério Luiz Kopp

14. PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DE CONCURSOS

14.1. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Edital 01 e 02/2012. 2012. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.2. **KOPP, R. L.** Foz Previdência - Foz do Iguaçu Edital 001/01/2012. 2012. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.3. **KOPP, R. L.** Tribunal de Justiça do Estado do Paraná - Edital 01/2012. 2012. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.4. **KOPP, R. L.** UFPR - Processo Seletivo UFPR 2011/2012 - 1ª Fase. 2011. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.5. **KOPP, R. L.** UFPR _ Processo Seletivo UFPR 2011/2012 - 2ª Fase. 2011. Universidade Federal do Paraná Núcleo de Concursos.

14.6. **KOPP, R. L.** HC - Residência Médica - COREME - Edital 01/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.7. **KOPP, R. L.** Itaipu Binacional - Processo Seletivo Edital 1001. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.8. **KOPP, R. L.** COCEL Editais 001 e 002/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.9. **KOPP, R. L.** COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica Edital 01/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.10. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Campo Largo Editais 01 e 02/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.11. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Editais 05 e 06/2011 - 1ª Fase. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.12. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Editais 05 e 06/2011 - 2ª Fase. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.13. **KOPP, R. L.** COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica Edital 02/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.14. **KOPP, R. L.** Itaipu Binacional - Processo Seletivo Edital 1003/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.15. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Balsa Nova Edital 003/2011. 2011. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

14.16. **KOPP, R. L.** PROVAR 2010/2011. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.17. **KOPP, R. L.** UFPR - Processo Seletivo 2010/2011 - 1ª Fase. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.18. **KOPP, R. L.** UFPR - Processo Seletivo 2010/2011 - 2ª Fase. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.19. **KOPP, R. L.** EAD - Pedagogia e Adm Pública Editais 11, 12 e 13/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.20. **KOPP, R. L.** HC - Processo Seletivo - Editais nº 96 e 97/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.21. **KOPP, R. L.** UFPR Litoral - Processo Seletivo 2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.22. **KOPP, R. L.** Teste de Suficiência Língua Estrangeira Edital 08/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

- 14.23. **KOPP, R. L.** HC - Residência Médica - COREME Edital 01/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.24. **KOPP, R. L.** Teste de Suficiência Língua Estrangeira Edital 05/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.25. **KOPP, R. L.** UNILA - Concurso Público, Editais 02 e 03/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.26. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Araucária, Editais 15, 16 e 17/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.27. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Edital 04/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.28. **KOPP, R. L.** UFPR Concurso Público PROGEPE Editais 215 e 217/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.29. **KOPP, R. L.** Conselho Regional de Medicina Veterinária Edital 01/2010. 2010. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.30. **KOPP, R. L.** COREME - Residência Médica 2009. 2009. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.31. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2009/2010 1ª Fase. 2009. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.32. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2009/2010 2ª Fase. 2009. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.33. **KOPP, R. L.** Secretaria Municipal de Saúde - Prova de Conhecimentos. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

- 14.34. **KOPP, R. L.** UFPR/PROGEPE. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.35. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Editais 05 e 06/2009. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.36. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Curitiba Editais 05 e 06/2009 - Avaliação Psicológica. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.37. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais Edital 064/2009. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.38. **KOPP, R. L.** EAD - Pedagogia e Adm Pública - Edital 09/2009. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.39. **KOPP, R. L.** Prefeitura Municipal de Araucária, Editais 31 e 32/2009. 2009. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.40. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2008/1ª Fase. 2008. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.41. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2008/2ª Fase. 2008. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.42. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2007 - 1ª Fase. 2007. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.43. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2006. 1ª Fase. 2006. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.44. **KOPP, R. L.** Comissão de Residência Médica 2006 - COREME - 1ª Fase. 2006. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

- 14.45. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR 2006 - 2ª Fase. 2006. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.46. **KOPP, R. L.** Concurso Público área de Parasitologia. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.47. **KOPP, R. L.** Soldado Policial Militar PMPR. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.48. **KOPP, R. L.** Concurso Público da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.49. **KOPP, R. L.** SANEPAR - Edital nº 01/2006. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.50. **KOPP, R. L.** Concurso Público PRHAE/UFPR. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.51. **KOPP, R. L.** SANEPAR - Edital nº 01/2006 - Nível Técnico/Superior. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.52. **KOPP, R. L.** Tribunal de Contas do Estado - TCE - Editais nº 01 e 02/2006. 2006. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.53. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo UFPR LITORAL 2005 - 1ª Fase. 2005. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.54. **KOPP, R. L.** Concurso Público - COPEL - Provas Objetivas. 2005. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.55. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 2004. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

- 14.56. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 2003. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.57. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 2002. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.58. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 2001. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.59. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 2000. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.60. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1999. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.61. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1998. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.62. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1997. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.63. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1996. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.64. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1995. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.65. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1994. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.66. **KOPP, R. L.** Concurso Público de Técnico Administrativo - BIÓLOGO - MICOLOGIA. 1994. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.

- 14.67. **KOPP, R. L.** Concurso Público para Técnico Administrativo. 1994. Universidade Federal do Paraná - Núcleo de Concursos.
- 14.68. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1993. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.69. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1992. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.70. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1991. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.71. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1990. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.72. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1989. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.73. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1988. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.74. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1987. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.75. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1986. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.76. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1985. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.
- 14.77. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná. 1984. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.

14.78. **KOPP, R. L.** Processo Seletivo da Universidade Federal do Paraná.
1983. Universidade Federal do Paraná – Núcleo de Concursos.